

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
Demonstração do Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	76
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.849.269.750
Preferenciais	2.883.907.565
Total	4.733.177.315
Em Tesouraria	
Ordinárias	30.323.300
Preferenciais	121.293.200
Total	151.616.500

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	02/02/2016	Dividendo	22/02/2016	Ordinária		0,02621
Reunião do Conselho de Administração	02/02/2016	Dividendo	22/02/2016	Preferencial		0,02621

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	26.645.989	25.451.252
1.01	Ativo Circulante	8.286.393	7.954.865
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.488.892	4.031.184
1.01.02	Aplicações Financeiras	575.070	557.143
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	575.070	557.143
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	575.070	557.143
1.01.03	Contas a Receber	1.911.009	1.904.977
1.01.03.01	Clientes	1.056.273	1.133.633
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.092.006	1.171.540
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-35.733	-37.907
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	854.736	771.344
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	854.736	771.344
1.01.04	Estoques	739.651	613.811
1.01.06	Tributos a Recuperar	476.311	723.748
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	476.311	723.748
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.815	10.804
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	12.837	9.723
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	978	1.081
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	81.645	113.198
1.01.08.03	Outros	81.645	113.198
1.02	Ativo Não Circulante	18.359.596	17.496.387
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.317.197	4.313.982
1.02.01.05	Ativos Biológicos	2.708.869	2.857.142
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.565	2.549
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	2.565	2.549
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.605.763	1.454.291
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.297.729	1.159.638
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	77.976	75.956
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	230.058	218.697
1.02.02	Investimentos	1.615.597	1.410.728
1.02.02.01	Participações Societárias	1.604.161	1.399.292
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.604.161	1.399.292
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.436	11.436
1.02.03	Imobilizado	12.414.012	11.758.931
1.02.04	Intangível	12.790	12.746
1.02.04.01	Intangíveis	12.790	12.746

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	26.645.989	25.451.252
2.01	Passivo Circulante	3.382.165	3.108.846
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	149.227	192.239
2.01.02	Fornecedores	644.832	696.277
2.01.03	Obrigações Fiscais	32.645	36.384
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.368.084	2.030.304
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.877.562	1.700.494
2.01.04.02	Debêntures	490.522	329.810
2.01.05	Outras Obrigações	187.377	153.642
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	17.807	6.716
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	13.336	2.216
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.471	4.500
2.01.05.02	Outros	169.570	146.926
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	63.015	61.772
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	106.555	85.154
2.02	Passivo Não Circulante	16.982.316	16.990.066
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.479.916	15.591.555
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.579.075	14.450.876
2.02.01.02	Debêntures	900.841	1.140.679
2.02.02	Outras Obrigações	598.984	614.990
2.02.02.02	Outros	598.984	614.990
2.02.02.02.03	Adesão - REFIS	356.552	361.240
2.02.02.02.04	Outros	242.432	253.750
2.02.03	Tributos Diferidos	838.318	717.724
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	838.318	717.724
2.02.04	Provisões	65.098	65.797
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.098	65.797
2.03	Patrimônio Líquido	6.281.508	5.352.340
2.03.01	Capital Social Realizado	2.384.474	2.383.104
2.03.02	Reservas de Capital	2.406.603	1.325.137
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	397.417	531.213
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	1.513
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	120.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-181.820	-185.774
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	577.724	595.474
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.044.309	1.064.181

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.453.406	1.285.086
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.010.735	-864.880
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	1.256	55.245
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.011.991	-920.125
3.03	Resultado Bruto	442.671	420.206
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	12.042	-156.888
3.04.01	Despesas com Vendas	-101.371	-88.657
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-98.271	-73.286
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-7.462	-6.585
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	219.146	11.640
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	454.713	263.318
3.06	Resultado Financeiro	1.021.348	-1.384.649
3.06.01	Receitas Financeiras	15.414	291.915
3.06.02	Despesas Financeiras	1.005.934	-1.676.564
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.476.061	-1.121.331
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-402.549	392.765
3.08.01	Corrente	-264.747	11
3.08.02	Diferido	-137.802	392.754
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.073.512	-728.566
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.073.512	-728.566
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19890	-0,13500
3.99.01.02	PN	0,19890	-0,13500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19890	-0,13500
3.99.02.02	PN	0,19890	-0,13500

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.073.512	-728.566
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.964	9.075
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-14.964	9.075
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.058.548	-719.491

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	811.164	313.578
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	707.840	542.828
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.073.512	-728.566
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	86.751	79.626
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-1.256	-55.245
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	168.102	173.866
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	137.802	-392.754
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	-280.331	1.436.351
6.01.01.07	Pagamento de Juros e Emp. e Financiamentos	-279.145	-137.088
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	12.210	14.997
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	444	505
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-219.146	-11.640
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-10.371	-13.657
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particip. Resultados Debêntures	26.600	188.783
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	7.254	10.223
6.01.01.14	Outras	-14.586	-22.573
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	103.324	-229.250
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes e Partes Relacionadas	-6.032	-143.708
6.01.02.02	Estoques	-125.840	-30.803
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	119.717	-335.833
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-17.927	-8.330
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-3.011	638
6.01.02.06	Outros Ativos	15.098	-8.468
6.01.02.07	Fornecedores	162.551	295.539
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-3.739	-12.391
6.01.02.09	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-43.012	-28.220
6.01.02.10	Outros Passivos	5.519	42.326
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-843.041	-1.034.958
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-827.613	-976.837
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-18.573	-13.470
6.02.03	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	3.832	1.800
6.02.04	Aquisição Investimentos e Integ. Cap. Controladas	-687	-47.386
6.02.06	Resultados Recebidos de Empresas Controladas	0	935
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	489.585	654.197
6.03.01	Captção de Emp. e Financiamentos	1.141.804	1.021.844
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-407.701	-361.758
6.03.03	Dividendos Pagos	-120.015	0
6.03.04	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-11.151
6.03.05	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	6.215	5.262
6.03.07	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-130.718	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	457.708	-67.183
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.031.184	4.030.951
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.488.892	3.963.768

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.293.962	611.093	0	1.064.181	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.293.962	611.093	0	1.064.181	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.370	7.954	-13.781	0	-7.063	-11.520
5.04.10	Conversão de deb. mandatárias conv. em ações	1.370	-1.370	0	0	0	0
5.04.11	Part. lucros de deb. mandatárias conv. em ações	0	0	-17.735	0	0	-17.735
5.04.13	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.185	0	-2.185	0
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	4.446	1.769	0	0	6.215
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.073.512	-14.964	1.058.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.073.512	0	1.073.512
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.964	-14.964
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-120.015	0	2.155	-117.860
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.155	2.155
5.06.05	Pagto de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovados AGO	0	0	-120.015	0	0	-120.015
5.07	Saldos Finais	2.384.474	1.301.916	477.297	1.073.512	1.044.309	6.281.508

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.500	3.236	-213.581	0	-2.026	-107.871
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.151	0	0	-11.151
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.236	2.026	0	0	5.262
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.982	0	0	-101.982
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.026	0	-2.026	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-728.566	9.075	-719.491
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-728.566	0	-728.566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.075	9.075
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	9.075	9.075
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.875	-21	21	108	1.983
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-21	21	0	0
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	1.983	1.983
5.06.05	Vencimento do plano de ações	0	1.875	0	0	-1.875	0
5.07	Saldos Finais	2.376.000	1.301.030	2.211.857	-728.545	1.072.603	6.232.945

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.764.749	1.639.707
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.750.312	1.582.567
7.01.02	Outras Receitas	5.088	57.045
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	1.256	55.245
7.01.02.02	Outros	3.832	1.800
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	9.349	95
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-852.135	-760.905
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-255.283	-232.189
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-596.852	-528.716
7.03	Valor Adicionado Bruto	912.614	878.802
7.04	Retenções	-254.853	-253.492
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-254.853	-253.492
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	657.761	625.310
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	234.560	301.535
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	219.146	11.640
7.06.02	Receitas Financeiras	15.414	289.895
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	892.321	926.845
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	892.321	926.845
7.08.01	Pessoal	270.761	212.167
7.08.01.01	Remuneração Direta	204.677	160.020
7.08.01.02	Benefícios	50.944	39.678
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.140	12.469
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	553.984	-231.300
7.08.02.01	Federais	533.614	-272.938
7.08.02.02	Estaduais	17.333	39.494
7.08.02.03	Municipais	3.037	2.144
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-1.005.934	1.674.544
7.08.03.01	Juros	-1.005.934	1.674.544
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.073.510	-728.566
7.08.04.02	Dividendos	137.750	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	935.760	-728.566

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	26.934.075	26.268.180
1.01	Ativo Circulante	8.616.633	8.675.744
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5.304.850	5.053.723
1.01.02	Aplicações Financeiras	575.070	557.143
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	575.070	557.143
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	575.070	557.143
1.01.03	Contas a Receber	1.318.434	1.501.099
1.01.03.01	Clientes	1.318.434	1.501.099
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	1.354.219	1.539.071
1.01.03.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-35.785	-37.972
1.01.04	Estoques	834.676	701.126
1.01.06	Tributos a Recuperar	486.419	736.501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	486.419	736.501
1.01.07	Despesas Antecipadas	13.815	10.804
1.01.07.01	Despesas Antecipadas - Terceiros	12.837	9.723
1.01.07.02	Despesas Antecipadas - Partes Relacionadas	978	1.081
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	83.369	115.348
1.01.08.03	Outros	83.369	115.348
1.02	Ativo Não Circulante	18.317.442	17.592.436
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.130.289	5.063.238
1.02.01.05	Ativos Biológicos	3.522.068	3.606.389
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.608.221	1.456.849
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	1.297.729	1.159.638
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	79.411	77.391
1.02.01.09.05	Outros Ativos Não Circulantes	231.081	219.820
1.02.02	Investimentos	515.056	507.275
1.02.02.01	Participações Societárias	503.620	495.839
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	503.620	495.839
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	11.436	11.436
1.02.03	Imobilizado	12.659.276	12.009.146
1.02.04	Intangível	12.821	12.777
1.02.04.01	Intangíveis	12.821	12.777

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	26.934.075	26.268.180
2.01	Passivo Circulante	3.382.676	3.162.295
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	151.146	195.349
2.01.02	Fornecedores	653.497	702.199
2.01.03	Obrigações Fiscais	42.514	45.400
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.361.036	2.046.116
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.870.514	1.716.306
2.01.04.02	Debêntures	490.522	329.810
2.01.05	Outras Obrigações	174.483	173.231
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.471	4.500
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.471	4.500
2.01.05.02	Outros	170.012	168.731
2.01.05.02.04	Adesão - REFIS	63.015	61.772
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar e Provisões	106.997	106.959
2.02	Passivo Não Circulante	17.269.891	17.753.545
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.527.642	15.975.614
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	14.626.801	14.834.935
2.02.01.02	Debêntures	900.841	1.140.679
2.02.02	Outras Obrigações	749.576	757.866
2.02.02.02	Outros	749.576	757.866
2.02.02.02.03	Contas a Pagar - Investidores SCPs	150.791	143.116
2.02.02.02.04	Adesão - REFIS	356.552	361.240
2.02.02.02.05	Outros	242.233	253.510
2.02.03	Tributos Diferidos	927.575	954.269
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	927.575	954.269
2.02.04	Provisões	65.098	65.796
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	65.098	65.796
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.281.508	5.352.340
2.03.01	Capital Social Realizado	2.384.474	2.383.104
2.03.02	Reservas de Capital	2.406.603	1.325.137
2.03.03	Reservas de Reavaliação	48.705	48.705
2.03.04	Reservas de Lucros	397.417	531.213
2.03.04.01	Reserva Legal	1.513	1.513
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	120.000
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-181.820	-185.774
2.03.04.10	Reserva de Ativos Biológicos	577.724	595.474
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.044.309	1.064.181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.463.477	1.308.449
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-940.713	-874.529
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	63.447	55.538
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-1.004.160	-930.067
3.03	Resultado Bruto	522.764	433.920
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-203.257	-167.923
3.04.01	Despesas com Vendas	-105.264	-94.461
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-100.037	-74.964
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-5.050	-6.033
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.094	7.535
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	319.507	265.997
3.06	Resultado Financeiro	1.012.630	-1.384.611
3.06.01	Receitas Financeiras	27.669	292.213
3.06.02	Despesas Financeiras	984.961	-1.676.824
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.332.137	-1.118.614
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-258.625	390.048
3.08.01	Corrente	-268.128	-2.963
3.08.02	Diferido	9.503	393.011
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.073.512	-728.566
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.073.512	-728.566
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.073.512	-728.566
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,19890	-0,13500
3.99.01.02	PN	0,19890	-0,13500
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,19890	-0,13500
3.99.02.02	PN	0,19890	-0,13500

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.073.512	-728.566
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-14.964	9.075
4.02.01	Ajustes de Conversão para Moeda Estrangeira	-14.964	9.075
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.058.548	-719.491
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.058.548	-719.491

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	960.592	430.622
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	694.097	637.907
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período (Atrb.Acio.Controladores)	1.073.512	-728.566
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	77.405	75.166
6.01.01.03	Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-63.447	-55.538
6.01.01.04	Exaustão dos Ativos Biológicos	173.374	175.150
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.503	-393.011
6.01.01.06	Juros e Variação Cambial s/ Emp. e Financiamentos	-266.389	1.563.114
6.01.01.07	Pagamento de Juros de Emp. e Financiamentos	-302.779	-180.384
6.01.01.08	Provisão de Juros - REFIS	12.210	14.997
6.01.01.09	Resultado na Alienação de Ativos e Controladas	444	505
6.01.01.10	Resultado de Equivalência Patrimonial	-7.094	-7.535
6.01.01.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.730	-14.815
6.01.01.12	Juros, Variação Monet. e Particp. Resultados Debêntures	26.600	188.783
6.01.01.13	Amortização Ajuste a Valor Presente Debêntures	7.254	10.223
6.01.01.14	Outros	-15.760	-10.182
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	266.495	-207.285
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	182.665	-125.007
6.01.02.02	Estoques	-133.550	-36.085
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	123.721	-332.270
6.01.02.04	Títulos e Valores Mobiliários (Títulos Disp. p/ Venda)	-17.927	-8.330
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-3.011	516
6.01.02.06	Outros Ativos	15.640	-9.876
6.01.02.07	Fornecedores	165.294	295.485
6.01.02.08	Obrigações Fiscais	-2.886	-16.807
6.01.02.09	Obrigações Sociais e trabalhistas	-44.203	-28.209
6.01.02.10	Outros Passivos	-19.248	53.298
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-849.549	-997.850
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado (Líq. Impostos)	-827.775	-978.189
6.02.02	Custo de Plantio de Ativos Biológicos (Líq. Impostos)	-25.606	-21.461
6.02.04	Recebimento na Alienação de Ativos e Controladas	3.832	1.800
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	140.084	390.545
6.03.01	Captação de Emp. e Financiamentos	792.114	755.744
6.03.02	Amortização de Emp. e Financiamentos	-407.512	-359.097
6.03.04	Saída de Investidores SCPs	0	-213
6.03.05	Dividendos Pagos	-120.015	0
6.03.06	Aquisição de Ações para Tesouraria	0	-11.151
6.03.07	Alienação de Ações Mantidas em Tesouraria	6.215	5.262
6.03.09	Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	-130.718	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	251.127	-176.683
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.053.723	5.245.833
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.304.850	5.069.150

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.383.104	1.293.962	611.093	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.383.104	1.293.962	611.093	0	1.064.181	5.352.340	0	5.352.340
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.370	7.954	-13.781	0	-7.063	-11.520	0	-11.520
5.04.10	Conversão de deb. mandatórias em ações	1.370	-1.370	0	0	0	0	0	0
5.04.11	Part. lucros de deb. mandatórias conv. em ações	0	0	-17.735	0	0	-17.735	0	-17.735
5.04.13	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.185	0	-2.185	0	0	0
5.04.14	Alienação de ações em tesouraria	0	4.446	1.769	0	0	6.215	0	6.215
5.04.15	Vencimento do plano de ações	0	4.878	0	0	-4.878	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.073.512	-14.964	1.058.548	0	1.058.548
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.073.512	0	1.073.512	0	1.073.512
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-14.964	-14.964	0	-14.964
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-120.015	0	2.155	-117.860	0	-117.860
5.06.04	Reconhecimento da remuneração do plano de ações	0	0	0	0	2.155	2.155	0	2.155
5.06.05	Pagto de dividendos com Reserva de Lucros - Aprovados AGO	0	0	-120.015	0	0	-120.015	0	-120.015
5.07	Saldos Finais	2.384.474	1.301.916	477.297	1.073.512	1.044.309	6.281.508	0	6.281.508

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.271.500	1.295.919	2.425.459	0	1.065.446	7.058.324	0	7.058.324
5.04	Transações de Capital com os Sócios	104.500	3.236	-213.581	0	-2.026	-107.871	0	-107.871
5.04.01	Aumentos de Capital	104.500	0	-104.500	0	0	0	0	0
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	0	-11.151	0	0	-11.151	0	-11.151
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	3.236	2.026	0	0	5.262	0	5.262
5.04.06	Dividendos	0	0	-101.982	0	0	-101.982	0	-101.982
5.04.08	Concessão de Outorga de Ações em Tesouraria	0	0	2.026	0	-2.026	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-728.566	9.075	-719.491	0	-719.491
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-728.566	0	-728.566	0	-728.566
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	9.075	9.075	0	9.075
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	1.875	-21	21	108	1.983	0	1.983
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	-21	21	0	0	0	0
5.06.04	Reconhecimento da Remuneração do Plano de Ações	0	0	0	0	1.983	1.983	0	1.983
5.06.05	Vencimento do Plano de Ações	0	1.875	0	0	-1.875	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.376.000	1.301.030	2.211.857	-728.545	1.072.603	6.232.945	0	6.232.945

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	1.846.636	1.671.079
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.769.983	1.613.656
7.01.02	Outras Receitas	67.279	57.338
7.01.02.01	Variação no Valor Justo Ativos Biológicos	63.447	55.538
7.01.02.02	Outros	3.832	1.800
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	9.374	85
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-854.425	-782.234
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-262.710	-248.767
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-591.715	-533.467
7.03	Valor Adicionado Bruto	992.211	888.845
7.04	Retenções	-250.779	-250.316
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-250.779	-250.316
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	741.432	638.529
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	220.479	299.748
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.094	7.535
7.06.02	Receitas Financeiras	213.385	292.213
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	961.911	938.277
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	961.911	938.277
7.08.01	Pessoal	276.647	217.648
7.08.01.01	Remuneração Direta	210.362	165.308
7.08.01.02	Benefícios	51.110	39.842
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.175	12.498
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	410.999	-227.629
7.08.02.01	Federais	390.629	-269.267
7.08.02.02	Estaduais	17.333	39.494
7.08.02.03	Municipais	3.037	2.144
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-799.245	1.676.824
7.08.03.01	Juros	-799.245	1.676.824
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.073.510	-728.566
7.08.04.02	Dividendos	137.750	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	935.760	-728.566

Comentário do Desempenho

SUMÁRIO

A forte deterioração da atividade econômica brasileira verificada ao longo do último ano prolongou-se para o início de 2016. A economia, à espera de um desfecho da crise política que tem gerado alta volatilidade nos mercados de ações e câmbio, continuou sinalizando piora em seus índices com aumento do desemprego, redução dos investimentos e inflação ainda em patamares elevados.

No cenário externo, bancos centrais de grandes economias mundiais mantiveram baixas as taxas de juros, o que trouxe maior liquidez aos mercados globais e a consequente depreciação do dólar, especialmente no mês de março. Nesta tentativa conjunta de retomada do crescimento econômico, os preços das principais commodities se estabilizaram no início deste ano após a grande redução verificada ao longo de 2015.

A deterioração do nível de atividade da economia brasileira continuou impactando os mercados de papéis e embalagens no primeiro trimestre do ano. A Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO) indicou em seu relatório prévio de março queda de 5% na expedição de papelão ondulado no 1T16 em relação ao mesmo período de 2015.

Já nos mercados internacionais de papéis para embalagem, apesar da recente queda no preço lista de *kraftliner* na Europa, o preço médio de € 571/t (FOEX) verificado no 1T16 foi o mesmo do 1T15. Essa estabilidade nos preços internacionais aliada à taxa de câmbio média mais elevada se comparada ao mesmo período de 2015 garantiu boa rentabilidade às vendas ao mercado externo.

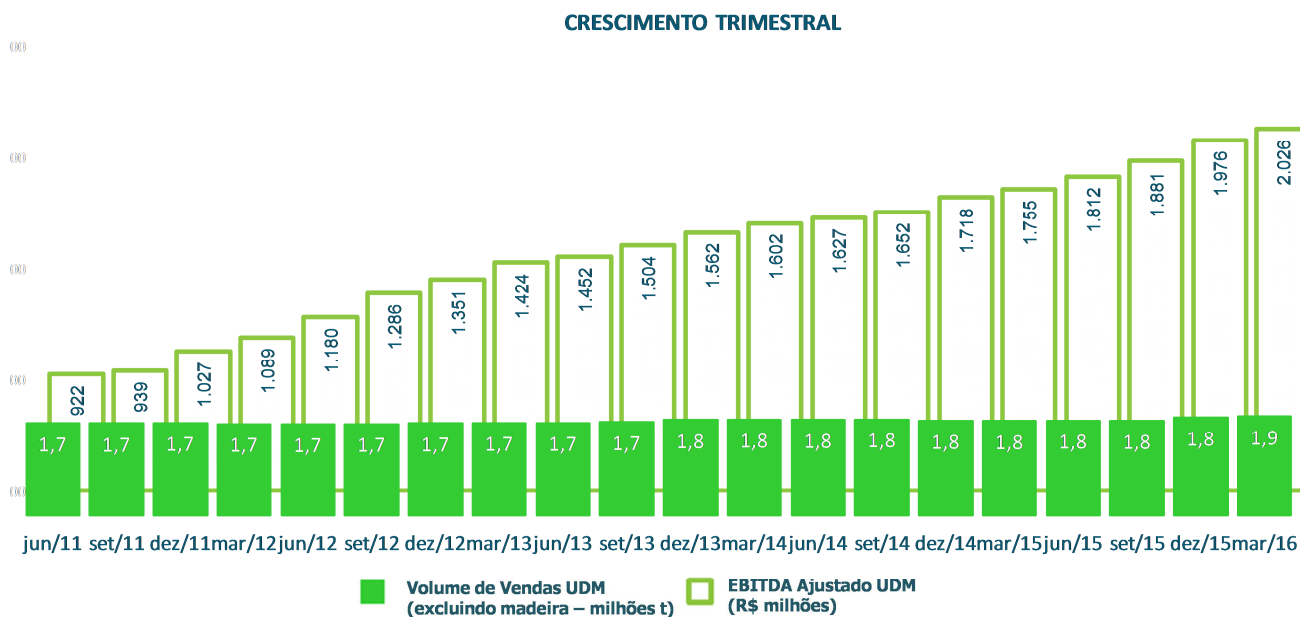
No 1T16, o volume total de vendas atingiu 455 mil toneladas, 4% maior em relação ao 1T15, proveniente dos aumentos de capacidade de produção de papéis efetuados ao longo de 2015. Usando-se de sua agilidade e flexibilidade da linha de produtos, a Klabin destinou a maior parte desta produção adicional à exportação, aproveitando as condições ainda favoráveis nestes mercados mesmo com a recente

valorização do real no mês de março e a conjuntura internacional bastante desafiadora. No mercado interno, o volume total em relação ao mesmo período do ano anterior ficou estável comprovando a competitividade da Companhia em um cenário adverso e a resiliência dos mercados atendidos pela Klabin. Como resultado do aumento do volume de vendas, do real mais desvalorizado em relação ao 1T15 e da competitividade da Klabin no mercado doméstico, a receita líquida no período atingiu R\$ 1.463 milhões, crescimento de 12% em relação ao mesmo período do ano passado.

Em relação aos custos neste primeiro trimestre de 2016, o aumento do custo caixa por tonelada ficou em linha com a inflação verificada no mesmo período. Os esforços da Companhia no controle de custos, a diluição dos custos fixos pelo maior volume vendido e a normalização dos preços de energia elétrica compensaram os impactos da inflação que ainda persistem sobre alguns insumos e serviços contratados pela Klabin.

Vale ressaltar que neste primeiro trimestre de 2016 a Klabin esteve focada no exitoso início das operações de sua nova fábrica de celulose que quase dobrará a capacidade produtiva da companhia. A produção de celulose iniciou-se em março, rigorosamente no prazo e no orçamento do projeto, com níveis de operação indicando uma curva de aprendizagem bastante promissora. Mesmo durante a execução desta obra de grande complexidade e da contínua piora dos indicadores econômicos brasileiros no início de 2016, a Klabin comprovou mais uma vez sua capacidade de execução e consistência de resultados. Por meio da versatilidade de sua linha de produtos e atuação em mercados resilientes, o EBITDA ajustado do trimestre foi de R\$ 512 milhões, crescimento de 11% sobre o mesmo período do ano passado. Nos últimos 12 meses, o EBITDA ajustado foi de R\$ 2.026 milhões, completando o 19º trimestre consecutivo de crescimento, ainda sem o benefício advindo das vendas de celulose do Projeto Puma.

Comentário do Desempenho



Câmbio

O real manteve-se em patamar próximo a R\$ 4,00/US\$ nos dois primeiros meses do ano, ainda reflexo da crise econômica e política do país. Contudo, após a forte valorização do real ao longo do mês de março ocasionada por alterações no cenário político interno e manutenção das taxas de juros nos Estados Unidos, a taxa de câmbio ao final do trimestre foi de R\$ 3,56/US\$, 9% abaixo da verificada ao final de 2015. Por sua vez, o câmbio médio, ainda reflexo do nível elevado dos dois primeiros meses do ano, foi de R\$ 3,90, 2% maior se comparado ao 4T15 e 36% maior se comparado ao 1T15.

R\$ / US\$	1T16	4T15	1T15	Δ 1T16/4T15	Δ 1T16/1T15
Dólar médio	3,90	3,84	2,87	2%	36%
Dólar final	3,56	3,90	3,21	-9%	11%

Fonte: Bacen

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

Volume de vendas

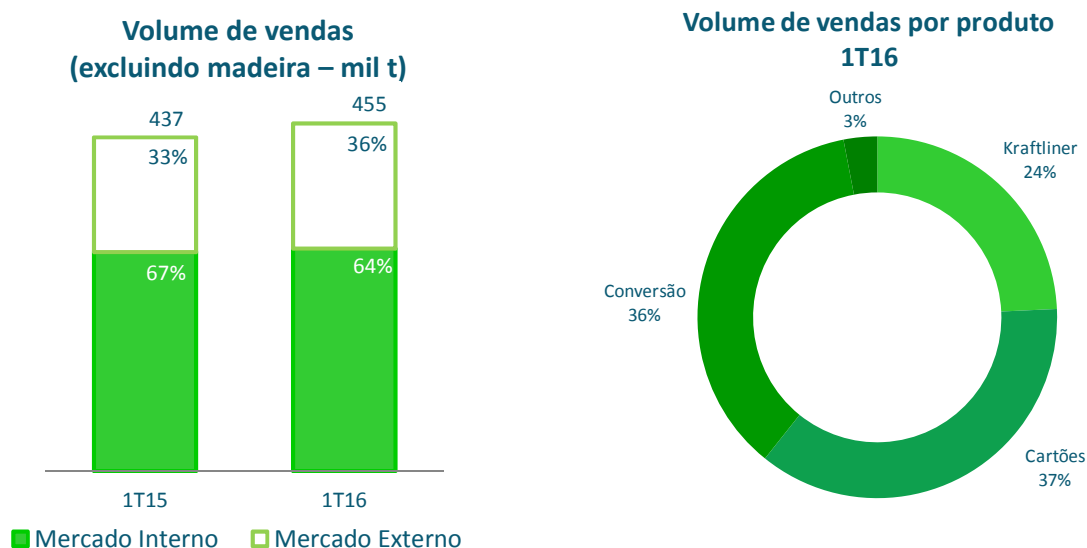
Mesmo com o prolongamento da retração da atividade nos mercados de embalagens no Brasil observada ao longo de 2015, a Klabin registrou aumento no volume de vendas no início de 2016. O volume total vendido pela Companhia sem incluir madeira foi de 455 mil toneladas no trimestre, crescimento de 4% na comparação com o

Comentário do Desempenho

mesmo período de 2015. É válido ressaltar que, mesmo com o início da produção da Unidade Puma em março, nenhum volume de vendas de celulose foi incorporado aos resultados do 1T16. Em um cenário de queda da economia doméstica e turbulência nos mercados internacionais, este aumento de vendas foi mais uma vez reflexo da flexibilidade e da competitividade global da linha de produtos da Klabin. Essa flexibilidade aliada aos aumentos de capacidade executados no ano passado, principalmente com a Máquina de Papeis Reciclados 24 em Goiana (PE), permitiu à Companhia ampliar seu posicionamento em mercados rentáveis.

Assim como no final do ano passado, no primeiro trimestre de 2016 a maior taxa de câmbio média em relação ao mesmo período do ano anterior e o desaquecimento da economia brasileira criaram um cenário mais favorável às exportações e a Klabin novamente aumentou suas vendas para mercados estrangeiros. Por outro lado, a forte presença em segmentos mais resilientes no mercado interno possibilitou à Companhia manter suas vendas estáveis no Brasil mesmo com expressivos sinais de piora em diversos setores da economia.

Nesse contexto, o volume de exportações do 1T16 cresceu 13% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, totalizando 164 mil toneladas no período. O volume de vendas no mercado doméstico foi de 291 mil toneladas no 1T16, mesmo nível do volume vendido no 1T15. A participação das exportações foi de 36% no trimestre versus 33% no mesmo período do ano passado ressaltando mais uma vez a agilidade da Companhia em se posicionar em diferentes configurações de mercado.

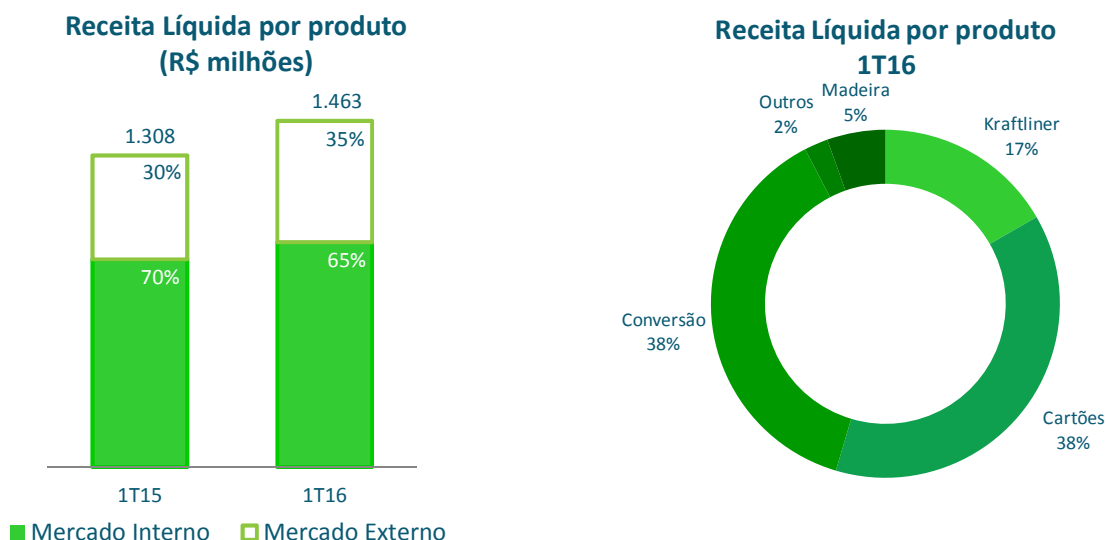


Receita Líquida

No primeiro trimestre, a receita líquida incluindo madeira, foi de R\$ 1.463 milhões, com crescimento de 12% em relação ao 1T15. Com o aumento da participação das exportações no volume total, a receita líquida proveniente das vendas ao mercado externo foi de R\$ 517 milhões no 1T16, 32% acima do montante verificado no 1T15 e passou a representar 35% da receita total, contra 30% observado no mesmo trimestre do ano anterior.

Apesar dos impactos do enfraquecimento econômico nos mercados de papéis para embalagens no Brasil e da menor receita de vendas de toras de madeira no trimestre com o início do suprimento da nova planta de celulose, o posicionamento da Klabin em segmentos mais resilientes elevou a receita também no mercado interno, que foi de R\$ 946 milhões no trimestre, 3% acima do mesmo período do ano anterior.

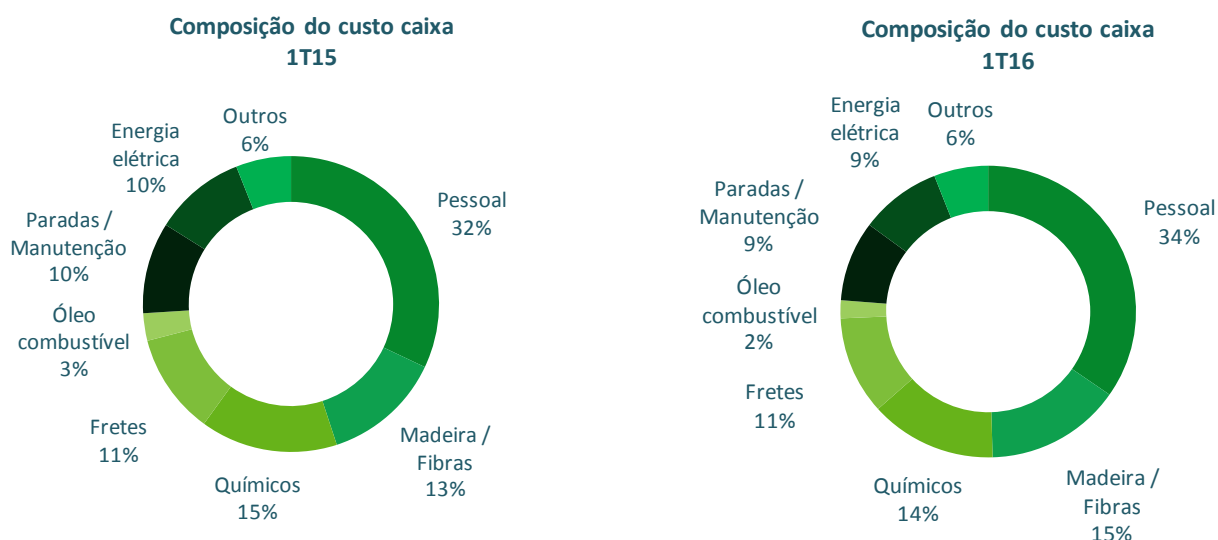
Comentário do Desempenho



A receita líquida pró-forma, considerando a receita proporcional da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A, totalizou R\$ 1.483 milhões no trimestre.

Custos e Despesas Operacionais

O **custo caixa unitário**, que inclui os custos fixos e variáveis e as despesas operacionais, foi de R\$ 2.120/t no 1T16. Excluindo-se os valores não recorrentes de outras receitas e despesas operacionais, o custo caixa unitário do trimestre foi de R\$ 2.108/t, crescimento de 8,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, abaixo do nível de inflação registrado no período. Excluindo os custos adicionais referentes às paradas para revisão do Turbo Gerador 8 da fábrica de Monte Alegre (PR) e para manutenção na fábrica de Otacílio Costa (SC) ocorridas exclusivamente no primeiro trimestre do ano passado, a variação do custo caixa unitário entre os dois períodos foi de 11,6%, em linha com a inflação do período.



A maior utilização de aparas pela Klabin após o início das operações da nova máquina de reciclados de Goiana que contaram com um expressivo aumento de preços nos últimos doze meses, além da pressão inflacionária sobre a mão de obra pressionaram os custos no 1T16. O maior volume de vendas na exportação, que elevou o custo de fretes, e

Comentário do Desempenho

as novas contratações para fazer frente ao crescimento das operações da Companhia também impactaram a variação entre os períodos de comparação. Por outro lado, os menores gastos com compra de energia, assim como a diluição dos custos fixos pelo aumento do volume de vendas, compensaram em parte o aumento do custo caixa por tonelada na comparação entre os trimestres.

As **despesas com vendas** foram R\$ 105 milhões no trimestre, 11% acima do 1T15, seguindo aumento verificado na receita de vendas do período. Assim, as despesas comerciais do 1T16 representaram 7% da receita líquida, mesma proporção verificada no 1T15, apesar do maior volume destinado ao mercado externo.

As **despesas gerais e administrativas** foram R\$ 100 milhões no trimestre, 33% acima do 1T15 e 1% abaixo do último trimestre do ano passado. O novo patamar de despesas gerais e administrativas, já verificado no 4T15, se deve principalmente à extinção pelo governo da desoneração da folha de pagamentos e ao reforço das estruturas corporativas para fazer face à expansão da Klabin com as novas operações voltadas à celulose.

Outras receitas / despesas operacionais resultaram em uma despesa de R\$ 6 milhões no 1T16.

Efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos

Durante o 1T16, o **efeito da variação do valor justo dos ativos biológicos** foi positivo em R\$ 63 milhões, devido principalmente ao crescimento das florestas que foram reconhecidas por seu valor justo. Por sua vez, o **efeito da exaustão do valor justo dos ativos biológicos** no custo dos produtos vendidos foi de R\$ 157 milhões no 1T16. Dessa forma, o efeito não caixa do valor justo dos ativos biológicos no resultado operacional (EBIT) do trimestre foi negativo em R\$ 101 milhões.

Geração operacional de caixa (EBITDA)

R\$ milhões	1T16	4T15	1T15	Δ 1T16/4T15	Δ 1T16/1T15
Resultado Líquido do período	1.074	521	(729)	106%	n/a
(+) Imp. Renda e Contrib.Social	259	264	(390)	-2%	n/a
(+) Financeiras Líquidas	(1.013)	(232)	1.385	336%	n/a
(+) Depreciação, exaustão e amortização	251	268	250	-6%	0%
Ajustes conf. IN CVM 527/12 art. 4º					
(-) Variação valor justo dos ativos biológicos	(63)	(227)	(56)	-72%	14%
(-) Equivalência patrimonial	(7)	(7)	(8)	0%	-7%
(+) Participação Vale do Corisco	12	15	8	-20%	47%
EBITDA Ajustado	512	603	461	-15%	11%
Margem EBITDA Ajustado	35%	37%	35%	-2 p.p.	0 p.p.

n/a - Não aplicável

Nota: A margem EBITDA ajustado é calculada sobre a receita líquida pró-forma, que inclui a receita da Vale do Corisco

O maior volume de papéis disponível para a venda após os incrementos de capacidade ocorridos ao longo de 2015 permitiram à Klabin aumentar sua participação no mercado externo em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Mesmo com a forte desaceleração da economia doméstica, a Klabin conseguiu manter o volume total de vendas no Brasil se comparado ao volume verificado no 1T15, fazendo valer a competitividade de seus produtos e a consistência dos mercados em que atua.

Aliada à disciplina na matriz de custos da companhia, a elevação da receita líquida advinda do maior volume de vendas e da desvalorização do real se refletiu em novo crescimento de resultados em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, e a geração operacional de caixa (EBITDA ajustado) foi de R\$ 512 milhões, com margem EBITDA de 35%.

Comentário do Desempenho

Este valor representa aumento de 11% sobre o mesmo trimestre do ano passado e inclui a participação da Klabin na empresa Florestal Vale do Corisco S.A. de R\$ 12 milhões.

Endividamento e aplicações financeiras

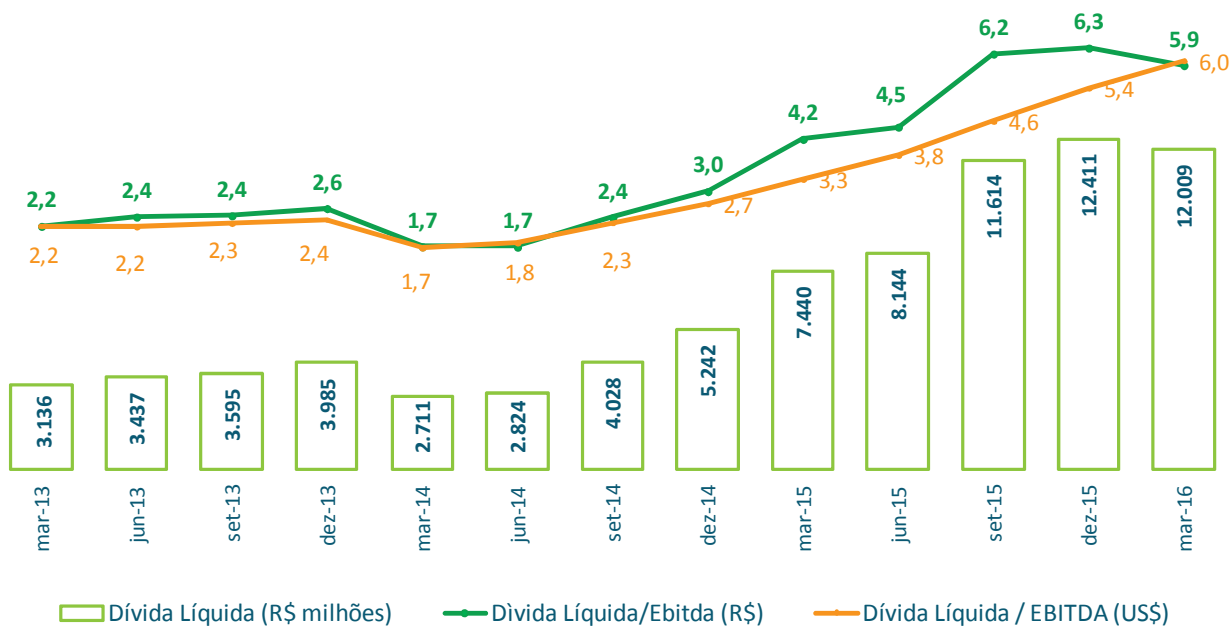
O **endividamento bruto** em 31 de março era de R\$ 17.889 milhões, redução de R\$ 133 milhões se comparado ao final de 2015 devido principalmente ao impacto positivo da variação cambial sobre a parcela da dívida em moeda estrangeira. Da dívida total, R\$ 12.508 milhões, ou 70% (US\$ 3.515 milhões) são denominados em dólar, substancialmente pré-pagamentos de exportação.

Mesmo com gastos de investimentos ainda referentes ao Projeto Puma, o **caixa e as aplicações financeiras** da Companhia encerraram o 1T16 em R\$ 5.880 milhões, aumento de R\$ 269 milhões em comparação ao 4T15, efeito da geração de caixa da Companhia e da captação de novas linhas de financiamento. Esse valor supera as amortizações de financiamentos a vencer nos próximos 30 meses.

O **endividamento líquido** consolidado em 31 de março de 2016 totalizou R\$ 12.009 milhões, redução de R\$ 402 milhões se comparado a R\$ 12.411 milhões em 31 de dezembro de 2015. Esta redução deve-se ao efeito sobre a dívida em moeda estrangeira da menor taxa de câmbio verificada ao final do trimestre e à geração de caixa da empresa, que mais do que compensaram os investimentos de R\$ 853 milhões e o pagamento de R\$ 120 milhões de dividendos efetuados no trimestre. Desta forma, a relação **dívida líquida / Ebitda ajustado** que estava em 6,3 vezes ao final de 2015 caiu para 5,9 vezes no término do 1T16, mesmo patamar da alavancagem em dólares. Vale lembrar que a geração de caixa com o início das operações da nova fábrica de celulose da Klabin (Projeto Puma) ocorrido no último mês de março tende a acelerar o processo de desalavancagem da Companhia a partir dos próximos trimestres.

O **prazo médio de vencimento dos financiamentos** manteve-se estável, e ao final do 1T16 era de 48 meses, sendo 40 meses para os financiamentos em moeda local e 51 meses para os financiamentos em moeda estrangeira. A dívida de curto prazo ao final do trimestre correspondia a 13% do total e o custo médio dos financiamentos em moeda local era de 11,6% a.a. e em moeda estrangeira de 4,6% a.a..

DÍVIDA LÍQUIDA E ALAVANCAGEM



Comentário do Desempenho

Endividamento (R\$ milhões)	mar-16		dez-15	
Curto prazo				
Moeda Local	984	5%	978	5%
Moeda Estrangeira	1.383	8%	1.068	6%
Total curto prazo	2.367	13%	2.046	11%
Longo prazo				
Moeda local	4.397	25%	4.701	26%
Moeda estrangeira	11.126	62%	11.275	63%
Total longo prazo	15.523	87%	15.976	89%
Total moeda local	5.381	30%	5.679	32%
Total moeda estrangeira	12.508	70%	12.343	68%
Endividamento bruto	17.889		18.022	
(-) Disponibilidades	5.880		5.611	
Endividamento líquido	12.009		12.411	
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	5,9 x		6,3 x	

Resultado Financeiro

Mesmo com o aumento do endividamento bruto da Companhia nos últimos doze meses, decorrente da contratação de linhas de financiamento vinculadas ao Projeto Puma, as **despesas financeiras** mantiveram-se estáveis no primeiro trimestre de 2016. A contratação de linhas de financiamento a custos atrativos manteve as despesas financeiras em R\$ 224 milhões no 1T16, comparadas a R\$ 216 milhões no 1T15 e R\$ 234 milhões no 4T15.

Já as **receitas financeiras** atingiram R\$ 157 milhões no trimestre, estáveis em relação ao 4T15, porém 32% maiores se comparadas aos R\$ 119 milhões do 1T15. Este aumento é explicado pelo crescimento das taxas de juros brasileiras, além do aumento da posição de caixa da Companhia.

Desta forma, o impacto positivo da maior receita financeira e a manutenção das despesas financeiras fizeram o **resultado financeiro**, excluindo as variações cambiais, ficar negativo em R\$ 67 milhões no primeiro trimestre de 2016, ganho de R\$ 30 milhões se comparado ao resultado negativo de R\$ 97 milhões do 1T15.

A taxa de câmbio encerrou o trimestre 9% abaixo do patamar observado ao final de 2015. Assim, pelo impacto na dívida em moeda estrangeira, as **variações cambiais líquidas** foram positivas em R\$ 1.080 milhões no 1T16. É válido ressaltar que o efeito da variação cambial no balanço patrimonial da Companhia é puramente contábil, sem efeito caixa significativo no curto prazo.

Comentário do Desempenho

EVOLUÇÃO DOS NEGÓCIOS

Informações consolidadas por unidade no 1T16:

R\$ milhões	Florestal	Papéis	Conversão	Eliminações	Total
Vendas Líquidas					
Mercado Interno	79	371	497	(1)	946
Mercado Externo	-	452	65	-	517
Receita de terceiros	79	823	562	(1)	1.463
Receitas entre segmentos	222	286	3	(511)	-
Vendas Líquidas Totais	301	1.109	565	(512)	1.463
Variação valor justo ativos biológicos	63	-	-		63
Custo dos Produtos Vendidos*	(371)	(666)	(469)	502	(1.004)
Lucro Bruto	(7)	443	96	(10)	522
Despesas Operacionais	(13)	(105)	(67)	(17)	(202)
Resultado Oper. antes Desp. Fin.	(20)	338	29	(27)	320

Nota: Nesta tabela, as vendas líquidas totais incluem a comercialização de outros produtos.

Nota * O CPV da área florestal contempla a exaustão do valor justo dos ativos biológicos do período.

UNIDADE DE NEGÓCIO FLORESTAL

mil ton	1T16	4T15	1T15	Δ 1T16/4T15	Δ 1T16/1T15
Madeira	490	865	749	-43%	-35%
R\$ milhões					
Madeira	80	77	90	4%	-11%

Durante o primeiro trimestre o volume de vendas de toras de madeira para terceiros da Companhia foi de 490 mil toneladas, 35% abaixo do volume do 1T15. As fortes chuvas que atingiram as regiões florestais do Paraná e Santa Catarina dificultaram a operacionalização da colheita de madeira, impactando as vendas de toras no período. Além desse fator, o início do suprimento de madeira para a nova operação de celulose também contribuiu para a menor venda a terceiros.

Com a dificuldade na colheita e transporte de madeira ao longo do período, os preços de venda a terceiros foram elevados e a receita nas vendas de toras foi de R\$ 80 milhões, 11% abaixo na comparação com o 1T15.

UNIDADE DE NEGÓCIO PAPÉIS

mil ton	1T16	4T15	1T15	Δ 1T16/4T15	Δ 1T16/1T15
Kraftliner MI	29	23	33	26%	-12%
Kraftliner ME	81	95	63	-15%	29%
Kraftliner	110	119	96	-7%	15%
Cartões Revestidos MI	93	109	89	-15%	4%
Cartões Revestidos ME	73	84	74	-13%	-1%
Cartões Revestidos	166	194	163	-14%	2%
Total Papéis	276	312	259	-12%	7%
R\$ milhões					
Kraftliner	244	261	182	-7%	35%
Cartões Revestidos	555	637	474	-13%	17%
Total Papéis	799	898	655	-11%	22%

Comentário do Desempenho

Kraftliner

No 1T16, o volume de vendas de papéis para embalagem foi de 110 mil toneladas, com crescimento de 15% em relação ao primeiro trimestre de 2015. Com a maior disponibilidade de papéis reciclados da Klabin pelos recentes aumentos de capacidade para a produção de caixas de papelão ondulado, o direcionamento de maiores vendas de papéis de fibra virgem ao mercado externo iniciado no segundo semestre de 2015 continuou.

Desta forma, as exportações de papéis para embalagem, impulsionadas pela alta taxa de câmbio média durante o período cresceram 29% em volume e 48% em receita na comparação com o 1T15.

No mercado externo verificou-se que os preços de *kraftliner* no 1T16 divulgados pela FOEX mantiveram-se estáveis em relação ao mesmo período de 2015 em € 571/t. No mercado interno, mesmo com o desaquecimento econômico, a pressão de custos na cadeia de produção, como pessoal e aparas, vem sustentando os preços de papéis para embalagens.

Cartões

O volume de vendas de cartões no primeiro trimestre de 2016 foi de 166 mil toneladas, aumento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O mercado doméstico obteve crescimento de 4% no volume em comparação ao 1T15, com destaque para os setores de alimentos e bebidas, comprovando a resiliência destes mercados mesmo em cenário de deterioração da economia brasileira. No mercado externo, os volumes mantiveram-se estáveis na mesma comparação.

A receita líquida do período foi de R\$ 555 milhões, aumento de 17% sobre a receita verificada no primeiro trimestre de 2015, explicado pelo maior volume de vendas e pela taxa de câmbio mais alta que beneficiou a parcela dos cartões destinada ao mercado externo.

UNIDADE DE NEGÓCIO CONVERSÃO

Volume (1.000 ton)	1T16	4T15	1T15	Δ 1T16/4T15	Δ 1T16/1T15
Total conversão	165	176	169	-6%	-2%
R\$ milhões					
Total conversão	553	586	536	-6%	3%

O ano iniciou com uma maior retração no setor de caixas de papelão ondulado que apresentou uma queda de 5,3% em relação ao 1T15, conforme os dados divulgados pela Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO). Apesar do cenário desfavorável, a Klabin intensificou sua ação comercial e por meio de melhorias em contratos já existentes apresentou queda inferior ao setor no primeiro trimestre de 2016.

A deterioração econômica no Brasil também vem impactando o setor de construção civil e dados divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC) indicaram retração de 15% no 1T16 em relação ao mesmo período do ano anterior. No mercado de sacos industriais essa queda foi mitigada pela Klabin com maior volume de vendas ao mercado externo além da boa presença da Companhia no Nordeste onde a demanda tem sido melhor em comparação às demais regiões do país. A Klabin já conta com volumes significativos em países como México e Estados Unidos, e vem obtendo êxito na diversificação da venda de sacos não apenas para mercados de construção civil, mas também para o uso de fertilizantes, ração animal, café entre outros.

Comentário do Desempenho

Neste contexto, apesar da forte retração nos mercados de papelão ondulado e construção civil, a Klabin apresentou queda de 2% do volume de vendas de conversão no 1T16 em relação ao 1T15 demonstrando novamente sua flexibilidade de atuação em diversos mercados. Já a receita do trimestre cresceu 3% na mesma comparação pelo repasse de aumentos de alguns insumos e serviços que vem impactando o custo de produção da Klabin.

INVESTIMENTOS

R\$ milhões	1T16	1T15
Florestal	25	21
Continuidade operacional	80	59
Projetos especiais e expansões	14	40
Projeto Puma	734	880
Total	853	1.000

milhões no Projeto Puma.

A Klabin investiu R\$ 853 milhões no 1T16 com destaque para os investimentos na nova planta de celulose em Ortigueira (PR). Do total investido no trimestre, R\$ 80 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas, R\$ 25 milhões tiveram como destino as operações florestais, R\$ 14 milhões foram aplicados em projetos especiais e expansões da capacidade e R\$ 734

No 1T16 a Companhia iniciou as operações da sua nova fábrica de celulose (“Unidade Puma”), localizada no município de Ortigueira, no Paraná, com o primeiro fardo de celulose produzido no dia 04 de março já com a certificação FSC® - *Forest Stewardship Council*® (FSC-C129105) na modalidade cadeia de custódia. As obras da nova Unidade foram executadas em 24 meses, dentro do orçamento previsto. O investimento total no projeto foi da ordem de R\$ 8,5 bilhões, incluindo infraestrutura, impostos e correções contratuais.

A Unidade Puma tem capacidade de produção de 1,5 milhão de toneladas de celulose, dos quais 1,1 milhão de toneladas de celulose branqueada de fibra curta (eucalipto) e 400 mil toneladas de celulose branqueada de fibra longa (pínus), parte convertida em celulose *fluff*, sendo a única unidade industrial do mundo projetada para a fabricação das três fibras. A produção da Klabin contribui para a substituição das importações de celulose *fluff*, importante insumo utilizado em fraldas e absorventes, e representa uma conseqüente economia de divisas para o país.

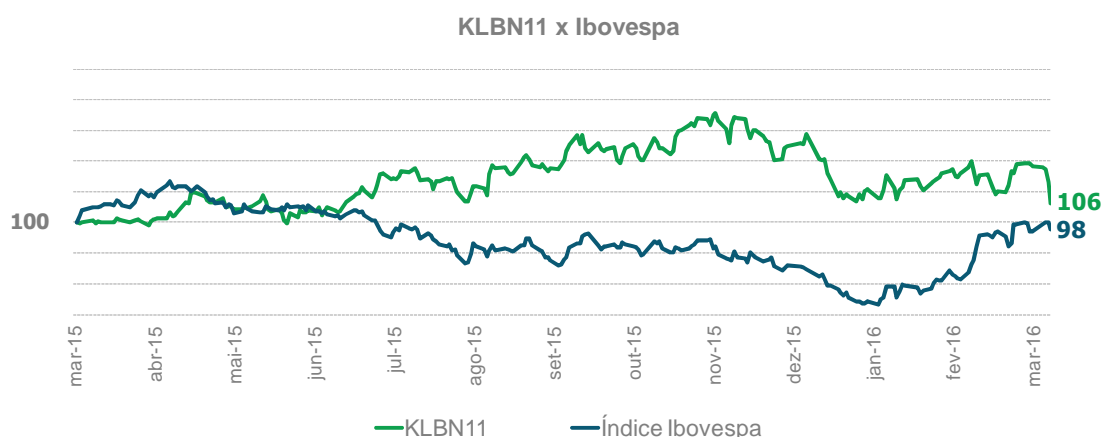
Após o início das operações o funcionamento da fábrica vem ocorrendo dentro da curva de aprendizado estabelecida pela Klabin. Durante o mês de abril a produção de fibras tem crescido continuamente, já tendo atingido níveis de produção diária equivalentes a 80% da capacidade nominal. Também no mês de abril foram efetuadas as primeiras vendas de celulose.

MERCADO DE CAPITAIS

Renda Variável

No primeiro trimestre de 2016, as Units da Klabin (KLBN11) apresentaram desvalorização de 17%, contra uma valorização de 15% do IBOVESPA. As Units da Companhia foram negociadas em todos os pregões da BM&FBovespa, registrando 544 mil operações que envolveram 184 milhões de títulos e um volume médio diário negociado de R\$ 63 milhões ao final do período. Nos últimos doze meses, as ações da Klabin tiveram uma valorização de 6% contra uma desvalorização de 2% do IBOVESPA.

Comentário do Desempenho



O capital social da Klabin é representado por 4.733 milhões de ações, das quais 1.849 milhões de ações ordinárias e 2.884 milhões de ações preferenciais. As ações da Klabin também são negociadas no mercado norte-americano. Como ADRs Nível I, os títulos são listados no OTC (“*over-the-counter*”), mercado de balcão, sob o código KLBY.

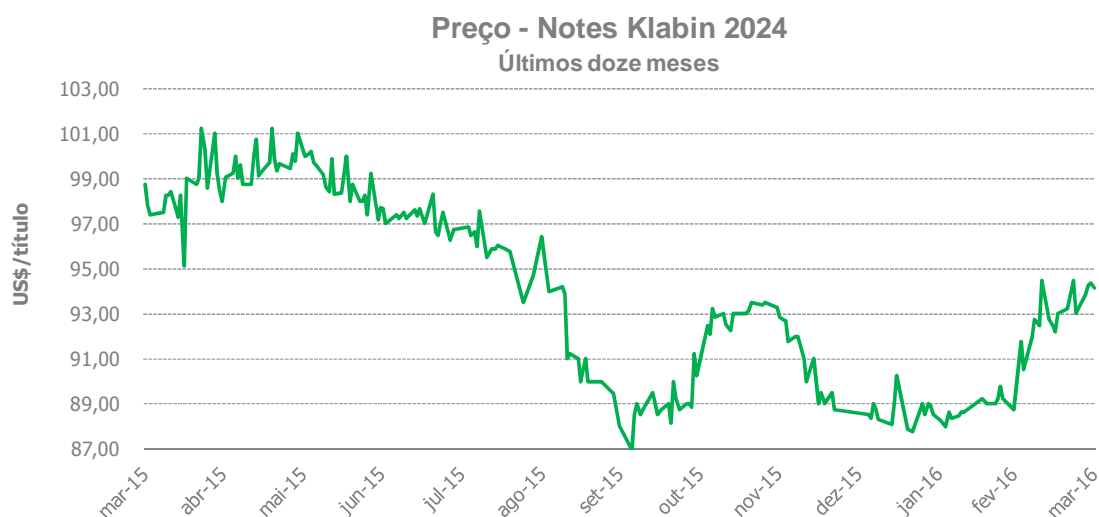
A Klabin integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&FBovespa. O índice reúne as ações das companhias que se destacaram pelo alto grau de comprometimento com a sustentabilidade dos negócios e do país. As empresas integrantes são selecionadas anualmente, com base em critérios estabelecidos pelo Centro de Estudos em Sustentabilidade, da Fundação Getúlio Vargas (GVces). A Klabin faz parte da carteira vigente até janeiro de 2017.

Dividendos

A partir do dia 22 de fevereiro foi realizado o pagamento de dividendos aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de fevereiro de 2016. O montante pago foi de R\$ 26,21 por lote de mil ações e R\$ 131,07 por lote de mil Units totalizando R\$ 120 milhões.

Renda Fixa

Os títulos representativos de dívida (notes) da Klabin tem vencimento em julho de 2024, valor de emissão de US\$ 500 milhões e estão sendo negociados no mercado secundário da Bolsa de Luxemburgo. Os títulos foram emitidos à taxa de 5,25% a.a. e os pagamentos de juros são efetuados semestralmente nos meses de janeiro e julho. A Klabin tem grau de investimento BBB- pelas agências de classificação de risco Standard & Poor’s e Fitch Ratings.



Notas Explicativas

Klabin S.A.



Klabin

**Informações Trimestrais dos períodos de três meses findos em 31
de Março de 2016**

PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Notas Explicativas

ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS	Página
ATIVO	32
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	34
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	35
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	36
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	37
DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS	38
1 INFORMAÇÕES GERAIS	39
2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	39
3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	40
4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	41
5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	42
6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	42
7 PARTES RELACIONADAS	44
8 ESTOQUES	46
9 TRIBUTOS A RECUPERAR	46
10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	47
11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO	49
12 IMOBILIZADO	50
13 ATIVOS BIOLÓGICOS	52
14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	55
15 DEBÊNTURES	57
16 FORNECEDORES	59
17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS	59
18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO	62
19 RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS	64
20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA	64
21 RESULTADO FINANCEIRO	64
22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES	65
23 RESULTADO POR AÇÃO	66
24 SEGMENTOS OPERACIONAIS	68
25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS	70

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
A T I V O					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.488.892	4.031.184	5.304.850	5.053.723
Títulos e valores mobiliários	5	575.070	557.143	575.070	557.143
Contas a receber:					
. Contas a receber de clientes	6	1.092.006	1.171.540	1.354.219	1.539.071
. Provisão p/ créditos de liq. duvidosa	6	(35.733)	(37.907)	(35.785)	(37.972)
. Partes relacionadas	7	854.736	771.344	-	-
Estoques	8	739.651	613.811	834.676	701.126
Tributos a recuperar	9	476.311	723.748	486.419	736.501
Despesas antecipadas – partes relacionadas	7	978	1.081	978	1.081
Despesas antecipadas - terceiros		12.837	9.723	12.837	9.723
Outros ativos		81.645	113.198	83.369	115.348
Total do ativo circulante		8.286.393	7.954.865	8.616.633	8.675.744
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Partes relacionadas	7	2.565	2.549	-	-
Depósitos judiciais	17	77.976	75.956	79.411	77.391
Tributos a recuperar	9	1.297.729	1.159.638	1.297.729	1.159.638
Outros ativos		230.058	218.697	231.081	219.820
		1.608.328	1.456.840	1.608.221	1.456.849
Investimentos:					
. Participações em controladas	11	1.604.161	1.399.292	503.620	495.839
. Outros		11.436	11.436	11.436	11.436
Imobilizado	12	12.414.012	11.758.931	12.659.276	12.009.146
Ativos biológicos	13	2.708.869	2.857.142	3.522.068	3.606.389
Intangíveis		12.790	12.746	12.821	12.777
		16.751.268	16.039.547	16.709.221	16.135.587
Total do ativo não circulante		18.359.596	17.496.387	18.317.442	17.592.436
Total do ativo		26.645.989	25.451.252	26.934.075	26.268.180

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015**
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	1.877.562	1.700.494	1.870.514	1.716.306
Debêntures	15	490.522	329.810	490.522	329.810
Fornecedores	16	644.832	696.277	653.497	702.199
Obrigações fiscais		32.645	36.384	42.514	45.400
Obrigações sociais e trabalhistas		149.227	192.239	151.146	195.349
Partes relacionadas	7	17.807	6.716	4.471	4.500
Adesão - REFIS	17	63.015	61.772	63.015	61.772
Outras contas a pagar e provisões		106.555	85.154	106.997	106.959
Total do passivo circulante		3.382.165	3.108.846	3.382.676	3.162.295
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	14.579.075	14.450.876	14.626.801	14.834.935
Debêntures	15	900.841	1.140.679	900.841	1.140.679
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	838.318	717.724	927.575	954.269
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	17	65.098	65.797	65.098	65.796
Contas a pagar - investidores SCs		-	-	150.791	143.116
Adesão - REFIS	17	356.552	361.240	356.552	361.240
Outras contas a pagar e provisões		242.432	253.750	242.233	253.510
Total do passivo não circulante		16.982.316	16.990.066	17.269.891	17.753.545
Total do passivo		20.364.481	20.098.912	20.652.567	20.915.840
Patrimônio líquido					
Capital social		2.384.474	2.383.104	2.384.474	2.383.104
Reservas de capital		1.301.916	1.293.962	1.301.916	1.293.962
Reserva de reavaliação		48.705	48.705	48.705	48.705
Reservas de lucros		610.412	748.162	610.412	748.162
Ajustes de avaliação patrimonial		1.044.309	1.064.181	1.044.309	1.064.181
Resultados acumulados		1.073.512	-	1.073.512	-
Ações em tesouraria		(181.820)	(185.774)	(181.820)	(185.774)
Total do patrimônio líquido	18	6.281.508	5.352.340	6.281.508	5.352.340
Total do passivo e patrimônio líquido		26.645.989	25.451.252	26.934.075	26.268.180

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015

(Em milhares de reais, exceto o lucro básico/diluído por ação)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015
Receita líquida de vendas	19	1.453.406	1.285.086	1.463.477	1.308.449
Variação do valor justo dos ativos biológicos	13	1.256	55.245	63.447	55.538
Custo dos produtos vendidos	20	(1.011.991)	(920.125)	(1.004.160)	(930.067)
Lucro bruto		<u>442.671</u>	<u>420.206</u>	<u>522.764</u>	<u>433.920</u>
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	20	(101.371)	(88.657)	(105.264)	(94.461)
Gerais e administrativas	20	(98.271)	(73.286)	(100.037)	(74.964)
Outras, líquidas	20	(7.462)	(6.585)	(5.050)	(6.033)
		<u>(207.104)</u>	<u>(168.528)</u>	<u>(210.351)</u>	<u>(175.458)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	11	219.146	11.640	7.094	7.535
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos		454.713	263.318	319.507	265.997
Resultado financeiro	21	<u>1.021.348</u>	<u>(1.384.649)</u>	<u>1.012.630</u>	<u>(1.384.611)</u>
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro		1.476.061	(1.121.331)	1.332.137	(1.118.614)
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	10	(264.747)	11	(268.128)	(2.963)
. Diferido	10	(137.802)	392.754	9.503	393.011
		<u>(402.549)</u>	<u>392.765</u>	<u>(258.625)</u>	<u>390.048</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período		<u>1.073.512</u>	<u>(728.566)</u>	<u>1.073.512</u>	<u>(728.566)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação ON – R\$	23	<u>0,1989</u>	<u>(0,1350)</u>	<u>0,1989</u>	<u>(0,1350)</u>
Lucro (prejuízo) básico/diluído por ação PN – R\$	23	<u>0,1989</u>	<u>(0,1350)</u>	<u>0,1989</u>	<u>(0,1350)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE
2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado	
	<u>1/1 à 31/03/2016</u>	<u>1/1 à 31/03/2015</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.073.512	(728.566)
Outros resultados abrangentes:		
. Ajustes de conversão para moeda estrangeira (i)	<u>(14.964)</u>	<u>9.075</u>
Resultado abrangente total do período, líquido de impostos	1.058.548	(719.491)

(i) Efeitos que podem futuramente impactar o resultado.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais)

	Controladora e consolidado										
	Reserva de reavaliação		Reservas de lucros				Reservas de lucros		Ações em tesouraria		Total
	Capital social	Reservas de capital	De ativos próprios	Incentivos Fiscais	De ativos biológicos	Dividendos propostos	Investim. e capital de giro	Ajustes de avaliação patrimon.	Resultados acumulados		
Em 31 de dezembro de 2014	2.271.500	1.293.919	48.767	98.403	7.610	1.729.817	102.000	596.773	1.065.446	(157.611)	7.058.324
Prejuízo do período	-	-	-	-	-	-	-	9.075	-	-	(728.566)
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	9.075	-	-	(728.566)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	9.075	-	-	(728.566)
Aumento de capital	104.500	-	-	(96.890)	(7.610)	-	-	-	-	-	(719.491)
Reserva de reavaliação realizada	-	-	(21)	-	-	-	-	-	-	21	-
Dividendos complementares 2014 - aprovados AGEO	-	-	-	-	-	(102.000)	18	-	-	-	(101.982)
Aquisição de ações para tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	(11.151)	-	(11.151)
Plano de Outorga de Ações:	-	3.236	-	-	-	-	-	-	2.026	-	5.262
. Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	2.026	-	-
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(2.026)	-	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	1.983	-	-	1.983
. Vencimento do plano de ações	-	1.875	-	-	-	-	-	(1.875)	-	-	-
Em 31 de março de 2015	2.376.000	1.301.030	48.746	1.813	-	1.729.817	-	596.791	1.072.603	(164.710)	6.232.945
Em 31 de dezembro de 2015	2.383.104	1.293.962	48.705	1.813	31.175	715.474	-	1.061.181	(185.774)	-	5.352.310
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.073.512
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.964)
Resultado abrangente total do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.073.512
Conversão de debêntures mandatórias conv. em ações	1.370	(1.370)	-	-	-	-	-	(14.964)	-	-	1.073.512
Plano de Outorga de Ações:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.073.512
. Alienação de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-	1.769	-	6.245
. Concessão de outorga de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	(2.185)	2.185	-	-
. Reconhecimento da remuneração do plano de ações	-	-	-	-	-	-	-	2.155	-	-	2.155
. Vencimento do plano de ações	-	4.878	-	-	-	-	-	(4.878)	-	-	-
Part. lucros de debêntures mandatórias conv. em ações	-	-	-	-	-	(17.735)	-	-	-	-	(17.735)
Pagamento de dividendos com Reservas de Lucros - Aprovado AGO	-	-	-	-	-	(120.015)	-	-	-	-	(120.015)
Em 31 de março de 2016	2.384.474	1.301.916	48.705	1.813	31.175	577.724	-	1.044.309	(181.820)	-	6.281.508

Notas Explicativas

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS FINDOS EM
31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015**
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Caixa líquido de atividades operacionais	811.164	313.578	960.592	430.622
Caixa gerado nas operações	707.840	542.828	694.097	637.907
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.073.512	(728.566)	1.073.512	(728.566)
Depreciação e amortização	86.751	79.626	77.405	75.166
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(1.256)	(55.245)	(63.447)	(55.538)
Exaustão dos ativos biológicos	168.102	173.866	173.374	175.150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	137.802	(392.754)	(9.503)	(393.011)
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(280.331)	1.436.351	(266.389)	1.563.114
Juros, variação monet. e particip. de resultados de debêntures	26.600	188.783	26.600	188.783
Amortização ajuste a valor presente de debêntures	7.254	10.223	7.254	10.223
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(279.145)	(137.088)	(302.779)	(180.384)
Provisão de juros - REFIS	12.210	14.997	12.210	14.997
Resultado na alienação de ativos	444	505	444	505
Resultado de equivalência patrimonial	(219.146)	(11.640)	(7.094)	(7.535)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(10.371)	(13.657)	(11.730)	(14.815)
Outras	(14.586)	(22.573)	(15.760)	(10.182)
Variações nos ativos e passivos	103.324	(229.250)	266.495	(207.285)
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(6.032)	(143.708)	182.665	(125.007)
Estoques	(125.840)	(30.803)	(133.550)	(36.085)
Tributos a recuperar	119.717	(335.833)	123.721	(332.270)
Títulos e valores mobiliários	(17.927)	(8.330)	(17.927)	(8.330)
Despesas antecipadas	(3.011)	638	(3.011)	516
Outros ativos	15.098	(8.468)	15.640	(9.876)
Fornecedores	162.551	295.539	165.294	295.485
Obrigações fiscais	(3.739)	(12.391)	(2.886)	(16.807)
Obrigações sociais e trabalhistas	(43.012)	(28.220)	(44.203)	(28.209)
Outros passivos	5.519	42.326	(19.248)	53.298
Caixa líquido atividades de investimento	(843.041)	(1.034.958)	(849.549)	(997.850)
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(827.613)	(976.837)	(827.775)	(978.189)
Custo plantio ativos biológicos	(18.573)	(13.470)	(25.606)	(21.461)
Recebimento na alienação de ativos	3.832	1.800	3.832	1.800
Aquisição invest. e integralização de capital em controladas	(687)	(47.386)	-	-
Resultados recebidos de empresas controladas	-	935	-	-
Caixa líquido atividades de financiamento	489.585	654.197	140.084	390.545
Captação de empréstimos e financiamentos	1.141.804	1.021.844	792.114	755.744
Amortização de empréstimos e financiamentos	(407.701)	(361.758)	(407.512)	(359.097)
Pagamento de juros das debêntures e variação monetária	(130.718)	-	(130.718)	-
Aquisição de ações para tesouraria	-	(11.151)	-	(11.151)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	6.215	5.262	6.215	5.262
Saída de investidores SCPs	-	-	-	(213)
Dividendos pagos	(120.015)	-	(120.015)	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	457.708	(67.183)	251.127	(176.683)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	4.031.184	4.030.951	5.053.723	5.245.833
Saldo final de caixa e equivalentes	4.488.892	3.963.768	5.304.850	5.069.150

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2016 E DE 2015 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015
Receitas				
. Venda produtos	1.750.312	1.582.567	1.769.983	1.613.656
. Variação no valor justo dos ativos biológicos	1.256	55.245	63.447	55.538
. Outras receitas	3.832	1.800	3.832	1.800
. Provisão para devedores duvidosos	9.349	95	9.374	85
	1.764.749	1.639.707	1.846.636	1.671.079
Insumos adquiridos de terceiros				
. Custo dos produtos vendidos	(255.283)	(232.189)	(262.710)	(248.767)
. Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(596.852)	(528.716)	(591.715)	(533.467)
	(852.135)	(760.905)	(854.425)	(782.234)
Valor adicionado bruto	912.614	878.802	992.211	888.845
Retenções				
. Depreciação, amortização e exaustão	(254.853)	(253.492)	(250.779)	(250.316)
Valor adicionado líquido produzido	657.761	625.310	741.432	638.529
Valor adicionado recebido em transferência				
. Resultado de equivalência patrimonial	219.146	11.640	7.094	7.535
. Receitas financeiras, incluindo variação cambial	15.414	289.895	213.385	292.213
	234.560	301.535	220.479	299.748
Valor adicionado total a distribuir	892.321	926.845	961.911	938.277
Distribuição do valor adicionado:				
Pessoal				
. Remuneração direta	204.677	160.020	210.362	165.308
. Benefícios	50.944	39.678	51.110	39.842
. FGTS	15.140	12.469	15.175	12.498
	270.761	212.167	276.647	217.648
Impostos, taxas e contribuições				
. Federais	533.614	(272.938)	390.629	(269.267)
. Estaduais	17.333	39.494	17.333	39.494
. Municipais	3.037	2.144	3.037	2.144
	553.984	(231.300)	410.999	(227.629)
Remuneração de capitais de terceiros				
. Juros	(1.005.934)	1.674.544	(799.245)	1.676.824
	(1.005.934)	1.674.544	(799.245)	1.676.824
Remuneração de capitais próprios				
. Dividendos	137.750		137.750	
. Lucros retidos (prejuízo absorvido) do período	935.760	(728.566)	935.760	(728.566)
	1.073.510	(728.566)	1.073.510	(728.566)
	892.321	926.845	961.911	938.277

As notas explicativas da Administração são parte integrante das informações trimestrais.

Notas Explicativas

As notas explicativas da Administração estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1 INFORMAÇÕES GERAIS

A Klabin S.A. (“Companhia”) e suas controladas atuam em segmentos da indústria de papel e celulose para atendimento aos mercados interno e externo: fornecimento de madeira, papéis de embalagem, sacos de papel e caixas de papelão ondulado. Suas atividades são plenamente integradas desde o florestamento até a fabricação dos produtos finais. A Klabin é uma sociedade anônima de capital aberto com ações e certificados de depósitos de ações (“Units”) negociados na Bolsa de Valores de São Paulo – BM&F Bovespa. A Companhia está domiciliada no Brasil e sua sede está localizada em São Paulo.

A Companhia controladora (Klabin S.A.) também possui investimentos em Sociedades em Conta de Participação (SCPs), com o propósito específico de captar recursos financeiros de terceiros para projetos de reflorestamento. A Companhia, na qualidade de sócia ostensiva, tem contribuído com ativos florestais, basicamente florestas e terras, através da concessão de direito de uso e os demais sócios investidores contribuído em espécie para as referidas SCPs. Essas SCPs asseguram à Klabin S.A. o direito de preferência para aquisição de produtos florestais a preços e condições de mercado.

A Companhia também tem participação em outras sociedades (notas explicativas 3 e 11), cujas atividades operacionais estão relacionadas aos seus próprios objetivos de negócio.

A emissão dessas informações contábeis intermediárias da Klabin S.A. (“Companhia”) e de suas controladas foram autorizadas pela diretoria financeira em 28 de abril de 2016.

1.1 Contrato de comercialização de celulose

Em 4 maio de 2015, a Companhia em conjunto com a Fibria Celulose S.A. (“Fibria”) comunicaram ao mercado o acordo firmado de seis anos para o fornecimento de celulose de fibra curta, que será produzida na nova fábrica de celulose, em construção na cidade de Ortigueira no Estado do Paraná.

O contrato tem início previsto para 2016 com prazo de seis anos, podendo ser renovado mediante acordo entre as partes. Fica estabelecido o compromisso de compra de um volume mínimo de 900 mil toneladas anuais pela Fibria nos primeiros quatro anos, com redução gradual nos dois anos seguintes, para comercialização em países fora da América do Sul. O preço será o médio líquido praticado pela Fibria no mercado.

A operação comercial resultante desse contrato é uma inovação no mercado global de celulose, que trará benefícios para ambas as empresas à medida que alia a expertise comercial da Fibria com a reconhecida competência industrial da Klabin.

2 BASE DE APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação das informações trimestrais

A Companhia apresenta as informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 – Demonstração Intermediária, emitido pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis e o IAS 34 – Relatório Financeiro Intermediário, emitido pelo IASB – *International Accounting*

Notas Explicativas

Standards Board, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

2.2 Sumário das principais práticas contábeis adotadas

As práticas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das referidas informações trimestrais estão consistentes com aquelas aplicadas na elaboração das últimas Demonstrações Financeiras Anuais de 31 de dezembro de 2015 e nelas descritas na Nota Explicativa 2.2.

Essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com aquelas Demonstrações Financeiras Anuais.

2.3 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações ainda não em vigor

Conforme mencionado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015, foram revisadas e emitidas normas e interpretações com início de vigência nos próximos exercícios. O impacto destas normas está sendo avaliado pela administração.

As revisões de normas e interpretações que entram em vigor no exercício de 2016 não têm impacto relevante sobre as Informações Trimestrais da Companhia.

3 CONSOLIDAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição do controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir, exceto as controladas que possuem controle compartilhado (*joint venture*) com outras entidades, as quais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas consolidadas.

As informações trimestrais das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes com as políticas adotadas pela controladora. Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados: (i) eliminação dos investimentos em empresas controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais e (ii) os lucros provenientes de operações realizadas entre as empresas consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados. As informações trimestrais consolidadas abrangem as da Klabin S.A. e as de suas controladas em 31 de março de 2016, 31 de dezembro de 2015 e 31 de março de 2015, como seguem:

Notas Explicativas

	País Sede	Atividade	Participação	Participação - %		
				31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015
Empresas controladas:						
Klabin Argentina S.A.	Argentina	Sacos industriais	Direta	100	100	100
Klabin Ltd.	Cayman Islands	Participação em outras companhias	Direta	100	100	100
Klabin Trade	Inglaterra	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Indireta	100	100	100
Klabin Forest Products Company	Estados Unidos	Comercialização de produtos próprios no mercado externo	Direta	100	100	100
IKAPÊ Empreendimentos Ltda.	Brasil	Hotelaria	Direta	100	100	100
Klabin do Paraná Produtos Florestais Ltda.	Brasil	Fabricação de produtos fitoterápicos	Direta	100	100	100
Klabin Florestal Ltda.	Brasil	Plantio de florestas	Direta	100	100	100
Monterla Holdings S.A.	Brasil	Participação em sociedades	Direta	100	100	100
Klabin Finance S.A.	Luxemburgo	Financeira	Direta	100	100	100
Sociedades em Conta de Participação:						
Correia Pinto	Brasil	Reflorestamento	Direta	89	89	88
CG Forest	Brasil	Reflorestamento	Direta	75	77	76
Monte Alegre	Brasil	Reflorestamento	Direta	72	76	73
Empresas com controle compartilhado (não consolidadas):						
Florestal Vale do Corisco S.A.	Brasil	Reflorestamento	Direta	51	51	51

Investimento em entidades controladas em conjunto (*joint ventures*)

O investimento na Florestal Vale do Corisco S.A., considerando suas características, está classificado como entidade controlada em conjunto (*joint venture*) e está registrada pelo método da equivalência patrimonial, nas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

A Companhia seguindo suas políticas de aplicações de recursos tem mantido suas aplicações financeiras em investimentos de baixo risco, mantidos em instituições financeiras nas quais a Administração entende que sejam de primeira linha tanto no Brasil como no exterior, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências de classificação de risco e sem risco significativo de modificação de valor. A Administração tem considerado esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez diária imediata junto às instituições financeiras, com risco insignificante de mudança de valor.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Caixa e bancos - moeda nacional	8.014	20.416	8.703	21.590
Caixa e bancos - moeda estrangeira (i)	-	-	13.751	34.921
Aplicações - moeda nacional	4.137.350	3.661.827	4.238.376	3.767.021
Aplicações - moeda estrangeira (i)	343.528	348.941	1.044.020	1.230.191
	4.488.892	4.031.184	5.304.850	5.053.723

(i) Em dólares norte-americanos

As aplicações financeiras em moeda nacional, correspondentes a Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e outras operações compromissadas, são indexadas pela variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, com taxa média anual de remuneração de 14,33% (14,32% em 31 de dezembro de 2015), e as aplicações em moeda estrangeira, correspondentes a operações de *Time Deposit* firmados em dólar, possuem taxa média de remuneração anual de 1,90% (1,90% em 31 de dezembro de 2015), com liquidez garantida pelas instituições financeiras.

Notas Explicativas

5 TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

São representados por Letras Financeiras do Tesouro Nacional (LFT) cuja remuneração é indexada à variação da SELIC e vencimentos até 2020. Em 31 de março de 2016 o saldo desses títulos é de

R\$ 575.070 (R\$ 557.143 em 31 de dezembro de 2015), os quais a Administração classificou como ativos financeiros disponíveis para venda. Esses títulos têm um mercado ativo de negociação. Considerando suas características, o valor justo é basicamente o valor do principal acrescido dos juros originalmente estabelecidos nesses títulos.

Os títulos e valores mobiliários se enquadram no Nível 1 da hierarquia de mensuração pelo valor justo, de acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, por tratar-se de ativos com preços cotados em mercado.

6 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Cientes				
. Nacionais	866.787	920.171	866.849	920.232
. Estrangeiros	225.219	251.369	487.370	618.839
Total de clientes	1.092.006	1.171.540	1.354.219	1.539.071
Provisão Créd. Lid. Duvidosa	(35.733)	(37.907)	(35.785)	(37.972)
	1.056.273	1.133.633	1.318.434	1.501.099
Vencidos	70.796	91.490	74.081	92.594
% Total da Carteira (s/ PCLD)	3,21%	4,57%	2,83%	3,55%
01 a 10 dias	1.358	4.685	1.358	4.685
11 a 30 dias	10.953	10.483	13.622	10.875
31 a 60 dias	12.775	6.961	13.339	7.608
61 a 90 dias	2.346	14.344	2.346	14.344
+ de 90 dias	43.364	55.017	43.416	55.082
A Vencer	985.477	1.042.143	1.244.353	1.408.505
Total da Carteira	1.092.006	1.171.540	1.354.219	1.539.071

O prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 85 dias para as vendas realizadas no mercado interno e aproximadamente 120 dias para vendas realizadas no mercado externo, havendo cobrança de juros após o vencimento do prazo definido na negociação. Conforme mencionado na nota explicativa 25, a Companhia tem normas para o monitoramento de créditos e duplicatas vencidas e de risco de não recebimento dos valores decorrentes de operações de vendas a prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber em aberto. A movimentação da provisão está demonstrada abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(45.177)	(45.245)
Provisões do período	(16.349)	(16.347)
Reversões de créditos	1.750	1.750
Baixa definitiva	21.869	21.870
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(37.907)	(37.972)
Provisões do período	(2.375)	(2.362)
Reversões de créditos	402	402
Baixa definitiva	4.147	4.147
Saldo em 31 de março de 2016	(35.733)	(35.785)

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa corresponde substancialmente a duplicatas vencidas há mais de 90 dias. A despesa com a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Despesas / receitas operacionais – com vendas”.

Notas Explicativas

7 PARTES RELACIONADAS

a) Saldos e transações com partes relacionadas

Tipo de relação	Controladora									
	31/03/2016		31/12/2015		31/03/2015		31/03/2015		31/03/2015	
	(i) e (vi)	(i)	(ii) e (v)	(iii)	(iv)	(v)	(vi) e (vii)	(viii)	(ix)	(x)
	Controlada	Controlada	Controlada	Acionista	Acionista	Acionista	Outras	Outras	Total	Total
Saldos										
Ativo circulante	814.355	34.982	1.431	978			3.968		855.714	772.425
Ativo não circulante							2.565		2.565	1.799
Passivo circulante	1.722		23.749	656	470.483		12.372		513.701	457.287
Passivo não circulante		91	1.726.067		3.881.183		108		5.607.449	5.285.610
Transações										
Receita de vendas	297.473	23.448	1.928						322.849	233.638
Compras			(2.413)						(2.413)	(2.616)
Despesa de juros s/ financiamento									(111.727)	(59.108)
Despesa Comissão de aval	(55)		(29.609)						(7.333)	(4.079)
Despesa de royalties				(1.794)					(11.956)	(10.731)
(i) Saldo a receber de operações de vendas de produtos realizadas a preços e prazos nas condições estabelecidas entre as partes;										
(ii) Compra de madeira realizada a preços e prazos nas condições usuais de mercado;										
(iii) Licenciamento de uso de marca;										
(iv) Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do ENDES de 1% ao semestre;										
(v) Fornecimento de mudas, sementes e serviços a preços e prazos nas condições usuais de mercado;										
(vi) Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;										
(vii) Adiantamento para futura subscrição de capital;										
(viii) Outras										

Notas Explicativas

			Consolidado			
			31/03/2016	31/12/2015	31/03/2015	
	Monteiro Aranha S.A.	Klabin Irmãos & Cia.	BNDES	Outras	Total	Total
(i)	(i), (ii) e (iv)	(iii)	(iv)			
Tipo de relação	Acionista	Acionista	Acionista			
Saldos						
Ativo circulante		978			978	1.081
Passivo circulante	656	3.200	470.483	615	474.954	425.044
Passivo não circulante			3.881.183		3.881.183	3.723.450
Transações						
Despesa de juros s/ financiamento			(82.063)		(82.063)	(48.033)
Comissão de aval - despesa		(7.333)			(7.333)	(4.079)
Despesa de royalties	(1.794)	(8.754)		(1.408)	(11.956)	(10.731)
(i)	Licenciamento de uso de marca;					
(ii)	Despesa antecipada sobre comissão de aval, calculado sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 1% ao semestre;					
(iii)	Captação de financiamento nas condições usuais de mercado;					
(iv)	Outras					

b) Remuneração e benefícios da Administração e Conselho Fiscal

A remuneração da Administração e Conselho Fiscal é fixada pelos acionistas em Assembleia Geral Ordinária - AGO, de acordo com a legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Dessa forma, foi proposto na AGO realizada em 10 de março de 2016 o montante global da remuneração anual da Administração e do conselho fiscal, fixada em até R\$ 56.100 para o exercício de 2016 (R\$ 46.094 para o exercício de 2015).

O quadro abaixo demonstra a remuneração da Administração e do conselho fiscal:

	Controladora e consolidado					
	Curto prazo		Longo prazo		Total dos benefícios	
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Administração e conselho fiscal	7.850	7.381	2.207	1.436	10.057	8.817

A remuneração da Administração contempla os honorários dos respectivos conselheiros, honorários e remunerações variáveis dos diretores. Os benefícios de longo prazo referem-se às contribuições feitas pela Companhia no plano de previdência. Referidos montantes estão registrados substancialmente na rubrica "Despesas operacionais - administrativas".

Adicionalmente, a Companhia concede aos diretores estatutários e outros executivos um Plano de Outorga de Ações, descrito na nota explicativa 22.

Notas Explicativas

8 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Produtos acabados	173.037	124.413	217.293	162.899
Matérias-primas	183.770	162.889	226.701	196.459
Madeiras e toras	200.466	150.842	200.466	150.842
Combustíveis e lubrificantes	8.903	7.137	8.903	7.137
Material de manutenção	173.531	161.956	178.188	167.478
Provisão para perdas	(17.094)	(13.633)	(17.275)	(13.862)
Outros	17.038	20.207	20.400	30.173
	739.651	613.811	834.676	701.126

Os estoques de matérias primas incluem bobinas de papel transferidas das unidades produtivas de papel para as unidades de conversão.

A despesa com a constituição da provisão para perdas com estoques é registrada na demonstração do resultado, sob a rubrica de “Custo dos produtos vendidos”.

A Companhia não tem estoques dados em garantia.

9 TRIBUTOS A RECUPERAR

	31/03/2016		31/12/2015	
	Ativo Circulante	Ativo não Circulante	Ativo Circulante	Ativo não Circulante
ICMS	141.551	1.187.213	122.397	1.048.897
PIS	44.513	10.774	40.056	10.897
COFINS	198.429	61.916	179.329	62.578
IR/CS	61.451	-	324.041	-
Outros	30.367	37.826	57.925	37.266
Controladora	476.311	1.297.729	723.748	1.159.638
Controladas	10.108	-	12.753	-
Consolidado	486.419	1.297.729	736.501	1.159.638

A Companhia registrou créditos de impostos e contribuições incidentes nas aquisições de ativo imobilizado conforme legislação vigente, além de subvenção governamental de ICMS concedida pelo Governo do Paraná por conta do Projeto Puma, os quais vêm sendo utilizados para compensação com impostos a pagar da mesma natureza ou outros impostos.

A Companhia, com base em análises e projeção orçamentária aprovada pela Administração não prevê riscos de não realização desses créditos tributários.

O PIS/COFINS e o ICMS mantidos no curto prazo estão previstos para serem compensados com esses mesmos tributos a recolher nos próximos 12 meses, conforme estimativa da Administração.

Notas Explicativas

10 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Natureza e expectativa de realização dos impostos diferidos

Em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015, os saldos dos impostos diferidos ativos e passivos são:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Provisões fiscais, prev, trabalhistas e cív eis	20.919	24.556	20.919	24.556
Baixa de ativo diferido (Lei 12.973/14)	6.054	6.385	6.054	6.385
Prejuízos fiscais e bases negativas	770.249	892.392	770.249	892.392
Passivo atuarial	20.314	20.314	20.314	20.314
Outras diferenças temporárias	56.539	64.897	56.606	64.981
Ativo não circulante	874.075	1.008.544	874.142	1.008.628
Valor justo dos ativos biológicos	641.357	692.340	658.061	856.369
Revisão vida útil imobilizado (Lei 12.973/14)	332.508	322.032	332.508	322.032
Custo atribuído ao ativo imobilizado (terras)	489.178	489.178	561.798	561.798
Ajuste a valor presente de saldos	45.268	45.641	45.268	45.641
Reserva de reavaliação de ativos	25.092	25.092	25.092	25.092
Juros capitalizados (Lei 12.973/14)	176.357	131.939	176.357	131.939
Outras diferenças temporárias	2.633	20.046	2.633	20.026
Passivo não circulante	1.712.393	1.726.268	1.801.717	1.962.897
Saldo líquido no balanço (passivo)	838.318	717.724	927.575	954.269

A Administração, com base em orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, estima que os créditos fiscais provenientes das diferenças temporárias sejam realizados conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2016	
	Controladora	Consolidado
2017	256.036	256.036
2018	194.913	194.913
2019	158.900	158.800
2020	264.226	264.393
	874.075	874.142

A projeção acima, de realização do saldo, pode não se concretizar caso as estimativas utilizadas na preparação das referidas informações financeiras sejam divergentes das efetivamente realizadas.

As informações da Companhia acerca dos tributos em discussão judicial estão demonstradas na nota explicativa 17.

Notas Explicativas**b) Composição do imposto de renda e da contribuição social do resultado**

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015
Despesa de imposto corrente	(264.747)	11	(268.128)	(2.963)
Corrente	(264.747)	11	(268.128)	(2.963)
Constituição e reversão de diferenças temporárias	(97.295)	367.094	29.626	367.607
Reavaliação vida útil imobilizado	10.476	59.901	10.476	59.901
Variação de valor justo e exaustão de ativos biológicos	(50.983)	(34.241)	(30.599)	(34.497)
Diferido	(137.802)	392.754	9.503	393.011

c) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social com o resultado da aplicação direta da alíquota dos respectivos tributos sobre o resultado

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	1.476.061	(1.121.331)	1.332.137	(1.118.614)
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	(501.861)	381.253	(452.927)	380.329
Efeito tributário sobre diferenças permanentes:				
Diferença de tributação - empresas controladas	-	-	170.623	1.154
Resultado de equivalência patrimonial	74.510	3.958	(2.412)	2.562
Outros efeitos	24.802	7.554	26.091	6.003
	(402.549)	392.765	(258.625)	390.048
Imposto de renda e contribuição social				
. Corrente	(264.747)	11	(268.128)	(2.963)
. Diferido	(137.802)	392.754	9.503	393.011
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	(402.549)	392.765	(258.625)	390.048

Notas Explicativas

11 PARTICIPAÇÕES EM EMPRESAS CONTROLADAS E CONTROLADAS EM CONJUNTO

	Klabin Limited (i)	Klabin Argentina S.A.	Klabin Finance S.A.	Florestal Vale do Corisco S.A. (ii)	Soc. Conta de Participação Correia Pinto	Soc. Conta de Participação CG Forest	Soc. Conta de Participação Mit Alegre	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2014	67.913	55.721	(25.382)	483.204	463.605	68.403	118.763	11.432	1.243.659
Aquisição e integralização de capital	18		109.880					2.370	112.268
Dividendos distribuídos				(17.007)	(4.900)				(21.907)
Equivalência patrimonial (iii)	3.579	19.112	(30.378)	29.641	(1.007)	14.647	34.708	14	70.316
Varição cambial de investimento no exterior		(5.044)							(5.044)
Em 31 de dezembro de 2015	71.510	69.789	54.120	495.838	457.698	83.050	153.471	13.816	1.399.292
Aquisição e integralização de capital			-					687	687
Equivalência patrimonial (iii)	2.894	3.253	(4.190)	7.094	146.722	21.466	42.780	(873)	219.146
Varição cambial de investimento no exterior		(14.964)							(14.964)
Em 31 de março de 2016	74.405	58.078	49.930	502.932	604.420	104.516	196.251	13.630	1.604.161

Resumo das informações trimestrais das controladas em 31 de março de 2016

Ativo total	74.405	113.915	1.842.175	1.346.163	758.476	139.468	254.692		
Passivo total	-	54.116	1.792.244	358.674	84.704	3.512	8.443		
Patrimônio líquido	74.405	59.799	49.931	987.489	673.772	135.956	246.249		
Resultado do período	10.400	3.254	3.940	19.580	148.205	27.908	42.780		

(i) Controladora da Klabin Trade.

(ii) Por tratar-se de uma joint venture (vide nota explicativa 3), a Vale do Corisco não é consolidada, sendo o único investimento apresentado nos balanços consolidados como investimento com reconhecimento de equivalência patrimonial.

(iii) Inclui efeitos de variação e realização do valor justo de ativos biológicos (nota explicativa 13).

Notas Explicativas

12 IMOBILIZADO

a) Composição do imobilizado

			31/03/2016	31/12/2015
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Controladora				
Terrenos	1.776.760	-	1.776.760	1.776.761
Edifícios e construções	678.311	(243.351)	434.960	438.188
Máquinas, equipamentos e instalações	5.047.124	(2.338.910)	2.708.214	2.718.311
Obras e instalações em andamento	7.273.244	-	7.273.244	6.620.794
Outros (i)	460.608	(239.774)	220.834	204.877
	15.236.047	(2.822.035)	12.414.012	11.758.931
Consolidado				
Terrenos	2.008.507	-	2.008.507	2.008.613
Edifícios e construções	683.205	(245.481)	437.724	441.580
Máquinas, equipamentos e instalações	5.067.129	(2.349.996)	2.717.133	2.726.086
Obras e instalações em andamento	7.274.381	-	7.274.381	6.627.185
Outros (i)	462.580	(241.049)	221.531	205.682
	15.495.802	(2.836.526)	12.659.276	12.009.146

(i) Saldo correspondente a classes de imobilizado como benfeitorias, veículos, móveis e utensílios e equipamentos de informática.

As informações dos ativos imobilizados dados em garantia de operações firmadas pela Companhia constam na nota explicativa 14.

b) Movimentação sumária do imobilizado

	Controladora					
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2014	1.784.065	449.862	2.740.247	2.948.566	188.727	8.111.467
Adições (i)	7.348	(4.563)	-	3.687.304	1.426	3.691.515
Baixas	(20.951)	(790)	(3.060)	-	(582)	(25.383)
Depreciação	-	(21.107)	(274.241)	-	(32.069)	(327.417)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.993	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	313.971	-	313.971
Outros	-	(168)	(495)	(4.941)	382	(5.222)
Saldo 31 de dezembro de 2015	1.776.761	438.188	2.718.311	6.620.794	204.877	11.758.931
Adições (i)	-	-	(75)	613.692	-	613.617
Baixas	-	-	(9)	(1.005)	(28)	(1.042)
Depreciação	-	(5.299)	(71.759)	-	(8.602)	(85.660)
Transferências Internas	-	2.071	61.793	(90.433)	26.569	-
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(1)	-	(47)	(444)	(1.982)	(2.474)
Saldo 31 de março de 2016	1.776.760	434.960	2.708.214	7.273.244	220.834	12.414.012

Notas Explicativas

						Consolidado
	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Obras e instalações em andamento	Outros	Total
Saldo 31 de dezembro de 2014	2.013.562	453.484	2.745.677	2.949.530	189.134	8.351.387
Adições (i)	9.737	(4.482)	4.330	3.692.435	2.091	3.704.111
Baixas	(20.951)	(789)	(3.077)	-	(488)	(25.305)
Depreciação	-	(21.268)	(275.562)	-	(32.276)	(329.106)
Transferências Internas	6.299	14.954	255.860	(324.106)	46.963	(30)
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	313.971	-	313.971
Outros	(34)	(319)	(1.142)	(4.645)	258	(5.882)
Saldo 31 de dezembro de 2015	2.008.613	441.580	2.726.086	6.627.185	205.682	12.009.146
Adições (i)	-	-	(12)	613.711	80	613.779
Baixas	-	-	(9)	(1.005)	76	(938)
Depreciação	-	(5.332)	(72.021)	-	(8.656)	(86.009)
Transferências Internas	-	2.071	65.176	(95.207)	26.569	(1.391)
Juros capitalizados (ii)	-	-	-	130.640	-	130.640
Outros	(106)	(595)	(2.087)	(943)	(2.220)	(5.951)
Saldo 31 de março de 2016	2.008.507	437.724	2.717.133	7.274.381	221.531	12.659.276

(i) Líquido dos impostos recuperáveis (vide nota explicativa 9).

(ii) Juros capitalizados ao ativo imobilizado relacionado aos financiamentos captados para custeio de projetos de investimento, como Projeto Puma, vide notas explicativas 4, 15 e 21.

A depreciação foi substancialmente apropriada ao custo de produção do exercício.

c) Vida útil e método de depreciação

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear que foram aplicáveis aos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

	Taxa - %
Edifícios e construções	2,86 a 3,33
Máquinas, equipamentos e instalações	2,86 a 10 (*)
Outros	4 a 20

(*) Taxa predominante de 6%.

d) Obras e instalações em andamento

Em 31 de março de 2016, o saldo de obras e instalações em andamento refere-se aos seguintes principais projetos: (i) construção da nova fábrica de celulose ("Projeto Puma"), (ii) expansão da unidade de Angatuba (SP), (iii) primarização do carregamento florestal e (iv) investimentos correntes nas operações contínuas da Companhia.

Projeto Puma

O projeto Puma apresentou em 31 de março de 2016 um avanço físico geral de 99% e desembolso financeiro de 84%, conforme o planejado. O valor orçado total do projeto é de R\$ 7,2 bilhões (líquido de impostos recuperáveis). O desembolso realizado até 31 de março de 2016 corresponde a R\$7,3 bilhões, sendo previsto o pagamento R\$ 1,2 bilhão a ser desembolsado no ano de 2016, totalizando um valor investido bruto de R\$ 8,5 bilhões.

Os recursos para a viabilidade do investimento são garantidos por contratos de financiamento e debêntures emitidas junto ao BNDES em 2014, totalizando R\$ 4,2 bilhões, além de R\$ 1,2 bilhão obtidos junto a Finnvera, agência de crédito à exportação finlandesa e outros R\$ 1,2 bilhão provenientes do *Inter-American Development Bank* ("IDB"), totalizando R\$ 6,6 bilhões.

Durante a execução do projeto a Companhia capitaliza juros de empréstimos e financiamentos utilizados no *funding* do projeto. No exercício de 2016 foram capitalizados ao imobilizado o

montante de R\$130.640, totalizando o montante de R\$ 513.937 durante o projeto, com custo médio ponderado de 8% ao ano.

Notas Explicativas

O Projeto atualmente se encontra em período de Comissionamento para ajustes e testes do desempenho dos sistemas, sendo o primeiro fardo de celulose produzido em 4 de março de 2016.

e) Compromissos

Por conta do Projeto Puma de construção do site de celulose, foram negociados contratos com os fornecedores participantes do projeto relacionados às principais máquinas, equipamentos e serviços no montante de R\$ 1,1 bilhão em 31 de março de 2016. O montante deverá ser desembolsado até julho de 2016.

f) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

A Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 31 de março de 2016 e 31 de dezembro de 2015.

13 ATIVOS BIOLÓGICOS

Os ativos biológicos da Companhia compreendem o cultivo e plantio de florestas de pinus e eucalipto para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel e vendas de toras de madeira para terceiros. Em 31 de março de 2016, considerando sua participação na área florestal da sua controlada em conjunto Florestal Vale do Corisco, a Companhia tem 233 mil hectares (235 mil hectares em 31 de dezembro de 2015) de florestas plantadas, desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento à legislação ambiental brasileira.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação, menos os custos necessários para colocação dos ativos em condição de uso ou venda, para que o saldo de ativos biológicos como um todo seja registrado a valor justo, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Custo de formação dos ativos biológicos	1.870.468	836.726	1.109.273	1.103.596
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	838.401	2.020.416	2.412.795	2.502.793
	2.708.869	2.857.142	3.522.068	3.606.389

A avaliação dos ativos biológicos por seu valor justo considera certas estimativas, tais como: preço de madeira, taxa de desconto, plano de colheita das florestas e volume de produtividade, as quais estão sujeitas a incertezas, podendo gerar efeitos nos resultados futuros em decorrência de suas variações.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo adotando as seguintes premissas em sua apuração:

(i) Serão mantidas a custo histórico as florestas de eucalipto até o terceiro ano de plantio e florestas de pinus até o quinto ano de plantio, em decorrência do entendimento da Administração de que durante esse período, o custo histórico dos ativos biológicos se aproxima de seu valor justo;

Notas Explicativas

(ii) As florestas após o terceiro e quinto ano de plantio, de eucalipto e pinus respectivamente, são valorizadas por seu valor justo, o qual reflete o preço de venda do ativo menos os custos necessários para colocação do produto em condições de venda ou consumo;

(iii) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros descontados de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;

(iv) A taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa corresponde ao custo médio de capital ponderado da Companhia, o qual é revisado anualmente pela Administração;

(v) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, material genético, regime de manejo florestal, potencial produtivo, rotação e idade das florestas. O conjunto dessas características compõe um índice denominado IMA (Incremento Médio Anual), expresso em metros cúbicos por hectare/ano utilizado como base na projeção de produtividade. O plano de corte das culturas mantidas pela Companhia é variável principalmente entre 6 e 7 anos para eucalipto e entre 14 e 15 anos para pinus;

(vi) Os preços dos ativos biológicos, denominados em R\$/metro cúbico são obtidos por meio de pesquisas de preço de mercado, divulgados por empresas especializadas. Os preços obtidos são ajustados deduzindo-se os custos de capital referente a terras, em decorrência de tratar-se de ativos contribuintes para o plantio das florestas e demais custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

(vii) Os gastos com plantio referem-se aos custos de formação dos ativos biológicos;

(viii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo dos ativos biológicos colhidos no período;

(ix) A Companhia definiu por efetuar a reavaliação do valor justo de seus ativos biológicos trimestralmente, sob o entendimento de que esse intervalo é suficiente para que não haja defasagem significativa do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas informações financeiras.

b) Reconciliação e movimentação das variações de valor justo

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.010.395	3.667.085
Plantio	70.069	100.471
Exaustão:		
. Custo histórico	(77.728)	(79.814)
. Ajuste ao valor justo	(598.316)	(605.489)
Varição de valor justo por:		
. Preço	11.950	36.114
. Crescimento	452.749	499.999
Alienação de ativos	(11.977)	(11.977)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.857.142	3.606.389
Plantio	18.573	25.606
Exaustão:		
. Custo histórico	(16.899)	(19.931)
. Ajuste ao valor justo	(151.203)	(153.443)
Varição de valor justo por:		
. Preço	10.112	16.105
. Crescimento	(8.856)	47.342
Saldo em 31 de março de 2016	2.708.869	3.522.068

A exaustão dos ativos biológicos dos períodos apresentados foi substancialmente apropriada ao custo de produção, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

c) Análise de sensibilidade

De acordo com a hierarquia do CPC 46 (equivalente ao IFRS 13) – Mensurações do Valor Justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Dentre as premissas utilizadas no cálculo destaca-se a sensibilidade aos preços utilizados na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços praticados referem-se aos preços praticados nas regiões onde a Companhia está alocada, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital, levando em conta a taxa básica de juros (Selic) e níveis de inflação.

Aumentos (reduções) significativos nos preços utilizados na avaliação resultariam em acréscimo (decrécimo) na mensuração do valor justo dos ativos biológicos. O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo em 31 de março de 2016 foi equivalente a R\$57/m³ (R\$57/ m³ em 31 de dezembro de 2015).

Sobre a taxa de desconto, os efeitos significativos de elevação (redução) da taxa utilizado na mensuração do valor justo dos ativos biológicos, acarretaria em queda (elevação) dos valores mensurados. A Companhia atualiza seu custo médio de capital ponderado anualmente, sendo utilizada a nova taxa à partir da primeira avaliação trimestral de cada exercício, permanecendo a mesma utilizada no cálculo do primeiro trimestre para os demais. A taxa de desconto utilizada na avaliação do ativo biológico em 31 de março de 2016 foi de 6,4% em moeda constante (5,9% em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas

14 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Composição dos empréstimos e financiamentos

	Juros anuais %	31/03/2016		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	28.075		28.075
. BNDES - Projeto Puma	6,0 a TJLP + 2,48	101.464	1.647.126	1.748.590
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 2,06	153.177	471.516	624.693
. BNDES - FINAME	2,5 a 10,28	105.163	286.891	392.054
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	54.761	961.500	1.016.261
. Outros	1,0 a 6,8	52.825	137.160	189.985
. Comissões		(2.098)	(8.780)	(10.878)
		493.367	3.495.413	3.988.780
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	39.501	1.181.550	1.221.051
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	43.103	294.100	337.203
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,7 a 6,4	663.821	1.342.311	2.006.132
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	512.543	4.878.457	5.391.000
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	25.471	1.726.067	1.751.538
. BID	USD + Libor 6M + 1,4 a 1,78	-	711.780	711.780
. Finnvera	USD + Libor 6M + 1 a 3,4	107.103	963.923	1.071.026
. Outros	USD + 1,9	20.249	104.259	124.508
. Comissões		(27.596)	(118.785)	(146.381)
		1.384.195	11.083.662	12.467.857
Total Controladora		1.877.562	14.579.075	16.456.637
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	19.203	1.779.450	1.798.653
. Comissões		(780)	(5.657)	(6.437)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(25.471)	(1.726.067)	(1.751.538)
		(7.048)	47.726	40.678
Total Consolidado		1.870.514	14.626.801	16.497.315
	Juros anuais %	31/12/2015		
		Circulante	Não Circulante	Total
Em moeda nacional				
. BNDES - Projeto MA1100	TJLP + 2,0 e cesta(i) + 1,5	40.947	507	41.454
. BNDES - Projeto Puma	6,0 a TJLP + 2,48	46.742	1.692.054	1.738.796
. BNDES - Outros	TJLP + 4,82 e cesta(i) + 2,06	162.233	441.669	603.902
. BNDES - FINAME	2,5 a 10,28	107.882	312.311	420.193
. Notas de crédito à exportação (em R\$)	CDI	219.679	961.500	1.181.179
. Outros	1,0 a 6,8	72.693	155.995	228.688
. Comissões		(2.174)	(4.040)	(6.214)
		648.002	3.559.996	4.207.998
Em moeda estrangeira (ii)				
. BNDES - Projeto Puma	USD + 6,6	12.558	992.042	1.004.600
. BNDES - Outros	USD + 1,71 a 6,7	50.182	284.867	335.049
. Pré pagamentos exportação	USD + Libor 6M + 1,7 a 6,4	415.180	1.581.444	1.996.624
. Notas de crédito à exportação	USD + 2,0 a 8,0	492.904	5.347.602	5.840.506
. Pré pagamentos exportação c/ controladas	USD + 3,1 a 5,7	30.122	1.561.920	1.592.042
. Finnvera	USD + Libor 6M + 1 a 3,4	58.756	1.116.365	1.175.121
. Outros	USD + 1,9	27.721	116.671	144.392
. Comissões		(34.931)	(110.031)	(144.962)
		1.052.492	10.890.880	11.943.372
Total Controladora		1.700.494	14.450.876	16.151.370
Nas Controladas:				
Em moeda estrangeira (ii)				
. Bonds (Notes)	USD + 5,2	46.790	1.952.400	1.999.190
. Comissões		(856)	(6.421)	(7.277)
. Eliminação de Pré-pagamentos c/ controladas		(30.122)	(1.561.920)	(1.592.042)
		15.812	384.059	399.871
Total Consolidado		1.716.306	14.834.935	16.551.241

(i) Cesta composta substancialmente por dólares norte-americanos

(ii) Em dólares norte-americanos

Notas Explicativas

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES que tiveram por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, como financiamento para a construção da nova máquina de papel em Correia Pinto (SC), construção da nova máquina de reciclados em Goiana (PE), projeto de expansão do segmento de papéis, denominado MA 1100, este último com liquidação prevista até janeiro de 2017 e projeto de construção de unidade de celulose denominada Projeto Puma, com liquidação prevista para 2025. A amortização do financiamento está sendo realizada mensalmente com os respectivos juros.

Pré-pagamentos exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até fevereiro de 2024.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de sua subsidiária integral “Klabin Finance S.A.” emitiu títulos representativos de dívida (*Notes*) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Os títulos perfazem um total de USD 500 milhões com prazo de vencimento de 10 anos, com cupom de 5,25% pagos semestralmente, com tipo de emissão Senior Notes 144A/Reg S. A captação foi concluída em 16 de julho de 2014, tendo como objetivo de financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo os respectivos objetos sociais.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma, a Companhia firmou contrato para captação de recursos, para utilizar no financiamento dos ativos adquiridos. O valor do compromisso é de USD 385 milhões, divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 347 milhões com juros de 3,4% a.a. e a segunda tranche de USD 39 milhões com juros de Libor 6M + 1%a.a., sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015 e o restante será liberado ao longo de 2016, na medida em que são realizados os pagamentos aos fornecedores do projeto.

b) Cronograma dos vencimentos não circulantes

O vencimento dos financiamentos da Companhia em 31 de março de 2016, classificados no passivo não circulante no balanço consolidado, é demonstrado da seguinte forma:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Valor	1.369.200	2.378.700	2.340.200	2.264.400	1.741.100	1.408.200	em diante 3.125.001	14.626.801

c) Movimentação sumária dos empréstimos e financiamentos

Notas Explicativas

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2014	8.818.356	9.640.108
Captações	5.503.704	4.925.579
Provisão de Juros	783.758	889.295
Variação cambial e monetária	3.264.954	3.429.519
Amortizações e pagamento de juros	(2.169.424)	(2.279.124)
Transferências com issões	(49.978)	(54.136)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	16.151.370	16.551.241
Captações	1.159.387	809.697
Provisão de Juros	254.664	252.592
Variação cambial e monetária	(404.355)	(388.151)
Amortizações e pagamento de juros	(704.429)	(728.064)
Saldo em 31 de março de 2016	16.456.637	16.497.315

d) Garantias

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações das fábricas de Otacílio Costa – SC, Telêmaco Borba – PR e Ortigueira – PR, objeto dos respectivos financiamentos, além de depósitos em garantia, bem como por avais dos acionistas controladores.

O financiamento junto ao Finnvera é garantido pelas plantas industriais de Angatuba – SP, Lages – SC, Piracicaba – SP, Betim - MG e Goiana – PE.

O financiamento junto ao BID é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto - SC, Jundiá/Distrito Industrial – SP e Jundiá/Tijuco Preto – SP.

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações e capital de giro não possuem garantias reais.

e) Cláusulas restritivas de contratos

A Companhia e suas controladas não têm quaisquer contratos de financiamentos mantidos na data das referidas informações financeiras que possuam cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros sobre as operações contratadas cujo descumprimento torne automaticamente exigível o pagamento da dívida.

15 DEBÊNTURES

a) 6ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 7 de janeiro de 2014 a subscrição e integralização da totalidade de 27.200.000 debêntures emitidas em colocação privada, de valor unitário de R\$62,50, totalizando R\$1,7 bilhão. As debêntures são mandatoriamente conversíveis em ações, da espécie subordinada, em série única, sem garantias e em moeda nacional. A conversão das debêntures se dará na proporção de uma debênture para 5 (cinco) “Units”, sendo o certificado de depósito de ações composto de 1 (uma) ação nominativa ordinária - ON e 4 (quatro) ações preferenciais nominativas – PN.

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada. Cabe a Companhia a conversão antecipada somente após a conclusão das obras do Projeto Puma com atingimento de níveis operacionais.

Notas Explicativas

Os recursos obtidos na emissão das debêntures estão sendo destinados à construção da planta de celulose relacionada ao Projeto Puma.

As debêntures terão prazo de vigência de 5 (cinco) anos, com vencimento em 8 de janeiro de 2019 e remuneração de 8% a.a., somada a variação monetária de reais por dólares americanos.

Adicionalmente, as debêntures participam em qualquer distribuição de resultado aos acionistas da Companhia, sendo calculada como se as ações que serão convertidas futuramente já existissem, com seu valor deduzido do patrimônio líquido por conta de sua natureza como instrumento de patrimônio.

Com o final do período de *lock-up* das debêntures de 6ª emissão mandatoriamente conversíveis em ações, no dia 06 de julho de 2015 foi realizado o primeiro pagamento no montante de R\$317 milhões de juros e participação nos lucros, no valor de R\$ 11,66 por debênture. A partir do dia 07 de julho de 2015, as debêntures começaram a ser negociadas na BM&F Bovespa com o código KLBNDCA61.

De acordo com o CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação, a Companhia contabilizou as referidas debêntures como instrumento híbrido (composto), tendo sido determinado o valor presente dos juros até a conversão e reconhecido como passivo financeiro, e o valor contábil do instrumento patrimonial contabilizado pelo valor líquido, ou seja, o valor total das debêntures deduzido o valor presente dos juros a pagar e deduzidos os custos de emissão do título, registrado em conta de “Reserva de Capital” no Patrimônio Líquido.

b) 7ª emissão de debêntures

A companhia concluiu em 23 de junho de 2014 a 7ª emissão de debêntures sendo emitidas 55.555.000 debêntures simples, com garantia fidejussória, conjugadas com bônus de subscrição, pelo valor nominal unitário de R\$ 14,40, totalizando R\$ 800 milhões, divididas em duas séries de 27.777.500 debêntures cada de forma simultânea.

	Quantidade	Valor	Valor Total	Taxa de Juros	Vencimento	Amortização	Juros	Natureza	Bônus de subscrição
		Unitário	R\$ mil						
1ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 7,25%	15/06/2020	sem amortização	semestral	Dívida conversível	Sim
2ª série	27.777.500	14,40	399.996	IPCA + 2,50%	15/06/2022	semestral	semestral	Dívida	Não
	55.555.000		799.992						

(i) 1ª Série – As Debêntures da 1ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2020, terão rendimento de IPCA + 7,25% ao ano, com pagamento de juros semestralmente com dois anos de carência, sem amortização do principal, e têm natureza de dívida conversível, haja vista que podem ser utilizadas a qualquer tempo até o vencimento, a critério do titular, para subscrever e integralizar em ações de emissão da Companhia, na forma de Units (composta por 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais), na proporção de 1 (uma) Unit para cada Debênture, por meio do exercício dos Bônus de Subscrição que serão atribuídos como vantagem adicional aos debenturistas.

(ii) 2ª Série – As Debêntures da 2ª Série têm vencimento em 15 de junho de 2022, terão rendimento de IPCA + 2,50% ao ano, pagos semestralmente juntamente com a amortização do principal, com dois anos de carência, e não têm natureza de dívida conversível, estando, portanto desatreladas dos Bônus de Subscrição.

O adquirente da 1ª Série obrigatoriamente deve adquirir debêntures da 2ª Série. Foi alocado ao patrimônio líquido, o montante de R\$ 28.503 decorrente do bônus de subscrição das debêntures emitidas.

Notas Explicativas

Cabe aos debenturistas a possibilidade de conversão das debêntures em “Units” de forma antecipada.

Foram subscritas pelo BNDES 98,86% das debêntures e o restante pelos demais acionistas no mercado.

c) Composição do saldo de debêntures

	Controladora e Consolidado			Controladora e Consolidado		
	6º Emissão	7º Emissão	31/03/2016	6º Emissão	7º Emissão	31/12/2015
Passivo circulante						
. Principal	-	61.537	61.537	-	61.538	61.538
. Juros	136.000	217.790	353.790	69.700	175.913	245.613
. Correção monetária/Part. resultados	75.195	-	75.195	22.659	-	22.659
	211.195	279.327	490.522	92.359	237.451	329.810
Passivo não circulante						
. Principal	-	738.419	738.419	-	738.419	738.419
. Juros	136.000	-	136.000	272.000	-	272.000
. Ajuste a valor presente de juros	(36.859)	-	(36.859)	(44.114)	-	(44.114)
. Correção monetária/Part. resultados	69.343	22.441	91.784	184.076	18.801	202.877
. Bônus subscrição	-	(28.503)	(28.503)	-	(28.503)	(28.503)
	168.484	732.357	900.841	411.962	728.717	1.140.679
Patrimônio líquido - reserva de capital						
. Debênture emitida	1.691.562	-	1.691.562	1.692.932	-	1.692.932
. Juros até o vencimento a valor presente	(410.119)	-	(410.119)	(410.119)	-	(410.119)
. Bônus subscrição	-	28.503	28.503	-	28.503	28.503
. Custo emissão da debênture	(29.841)	-	(29.841)	(29.841)	-	(29.841)
	1.251.602	28.503	1.280.105	1.252.972	28.503	1.281.475
Total	1.631.281	1.040.187	2.671.468	1.757.293	994.671	2.751.964

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, 135.019 debêntures foram convertidas deste o fim do período de *lock-up* dado em 6 de junho de 2015. Deste total, 21.929 debêntures foram convertidas em 2016.

16 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015	31/03/2016	31/12/2015
Moeda nacional	496.752	524.819	496.889	524.889
Moeda estrangeira	148.080	171.458	156.608	177.310
	644.832	696.277	653.497	702.199

A Companhia, em geral, opera com prazo médio de pagamento junto a seus fornecedores operacionais de aproximadamente 32 dias. No caso de fornecedores de ativos imobilizados os prazos seguem negociação comercial de cada operação, sem prazo médio específico.

Destaca-se com relação ao saldo o montante devido aos fornecedores do Projeto Puma (vide nota explicativa 12), correspondente a R\$ 333.292 em 31 de março de 2016 (R\$ 349.164 em 31 de dezembro de 2015). O prazo médio de pagamento junto aos fornecedores do Projeto Puma é de 192 dias.

17 PROVISÕES FISCAIS, PREVIDENCIÁRIAS, TRABALHISTAS E CÍVEIS

a) Riscos provisionados

Notas Explicativas

Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e suas controladas e suportadas por opinião de seus consultores jurídicos, foram constituídas provisões no passivo não circulante, para riscos com perdas consideradas prováveis, demonstradas a seguir:

					31/03/2016
		Depósitos			Depósitos
		Judiciais	Passivo		
		Vinculados	Líquido		
Na controladora:	Montante	Vinculados	Líquido		
<u>Tributárias:</u>	<u>Provisionado</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	27.502	
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319	
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	1.116	
. OUTRAS	(1.890)	1.890	-	2.832	
	(5.463)	5.463	-	53.769	
Trabalhistas	(49.839)	17.001	(32.838)	-	
Cíveis	(9.796)	1.743	(8.053)	-	
	(65.098)	24.207	(40.891)	53.769	
<u>Nas controladas:</u>					
Outras	-	-	-	1.435	
Consolidado	(65.098)	24.207	(40.891)	55.204	

					31/12/2015
		Depósitos			Depósitos
		Judiciais	Passivo		
		Vinculados	Líquido		
Na controladora:	Montante	Vinculados	Líquido		
<u>Tributárias:</u>	<u>Provisionado</u>				
. PIS/COFINS	-	-	-	27.194	
. ICMS/IPI	-	-	-	22.319	
. IR/CS	(3.573)	3.573	-	1.116	
. OUTRAS	(1.890)	1.890	-	1.959	
	(5.463)	5.463	-	52.588	
Trabalhistas	(50.662)	16.174	(34.488)	-	
Cíveis	(9.672)	1.731	(7.941)	-	
	(65.797)	23.368	(42.429)	52.588	
<u>Nas controladas:</u>					
Outras	1	-	1	1.435	
Consolidado	(65.796)	23.368	(42.428)	54.023	

Em 31 de março de 2016, os riscos provisionados pela Companhia correspondem a processos de natureza tributária principalmente de questionamentos acerca de tributação de imposto de renda e contribuição social sobre correções monetárias da Lei 8.200/91, processos de natureza trabalhista, correspondentes, em sua maioria, de ações ingressadas por ex-empregados das plantas da Companhia e versam sobre pagamento de direitos trabalhistas (verbas rescisórias, horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade), indenizações e responsabilidade subsidiária, além de ações de natureza cível, concentrados, em sua maioria, em ações de indenização por danos materiais e/ou morais decorrentes de acidentes.

Notas Explicativas

b) Movimentação sumária do montante provisionado

	Controladora e consolidado		
	Trabalhistas	Cíveis	Exposição líquida
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(44.768)	(6.906)	(51.674)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões	(2.168)	(133)	-
	12.448	(902)	11.546
Saldo em 31 de dezembro de 2015	(34.488)	(7.941)	(42.429)
Novos processos/complementos e atualizações monetárias/baixas (Provisões)/reversões	931	(112)	-
	719	-	819
Saldo em 31 de março de 2016	(32.838)	(8.053)	(40.891)

c) Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis não reconhecidas

Em 31 de março de 2016, a Companhia e suas controladas tinham outros processos tributários, trabalhistas e cíveis envolvendo riscos de perda avaliados como “possíveis” que totalizam aproximadamente e respectivamente: R\$848.881, R\$199.373 e R\$95.453. Com base na análise individual dos correspondentes processos judiciais e suportados por opinião de seus consultores jurídicos, a Administração entende que estes processos tem os prognósticos de perda avaliados como “possíveis” e, dessa forma, não são provisionados.

d) Processos ativos

Em 31 de março de 2016 a Companhia figurava em processos judiciais envolvendo causas ativas, para as quais não existem valores provisionados em suas informações financeiras, sendo os ativos reconhecidos somente após o trânsito em julgado dos processos e que o ganho seja virtualmente certo.

De acordo com a opinião de seus consultores jurídicos alguns processos são avaliados como “prováveis” de ganho de causa. Dentre os referidos processos, destaca-se o requerimento ao crédito presumido de IPI sobre as aquisições de energia elétrica, óleo combustível e gás natural utilizados no processo produtivo.

e) Adesão ao REFIS

Em 31 de março de 2016, o saldo a pagar do REFIS (Lei 11.941/09 e Lei 12.865/13) registrado no balanço individual e consolidado, totaliza R\$ 419.576 (R\$ 423.012 em 31 de dezembro de 2015), os quais são atualizados pela taxa efetiva de juros que considera os valores futuros e a variação da Selic, sendo pagos em parcelas mensais, com liquidação prevista para 2029.

f) Compromissos

A Companhia e suas controladas não têm na data dessas informações financeiras outros compromissos futuros relevantes firmados que já não estejam aqui divulgados.

Notas Explicativas

18 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Klabin S.A., subscrito e integralizado, em 31 de março de 2016 está dividido em 4.733.177.315 ações (4.732.629.090 em 31 de dezembro de 2015), sem valor nominal, correspondente a R\$ 2.384.474 (R\$ 2.383.104 em 31 de dezembro de 2015), assim distribuído:

Acionistas	31/03/2016		31/12/2015	
	Ações	Ações	Ações	Ações
	ordinárias	preferenciais	ordinárias	preferenciais
BNDESPAR	42.573.128	170.292.512	49.425.928	197.703.712
The Bank of New York Departament	58.901.546	235.606.184	57.891.204	231.564.816
Capital World Investors	60.986.000	243.944.000	63.474.000	253.896.000
Monteiro Aranha S/A	58.127.972	232.543.338	70.290.789	281.163.156
Klabin Irmãos & Cia	941.837.080	-	941.837.080	-
Niblak Participações S/A	142.023.010	-	142.023.010	-
Outros	514.497.714	1.880.228.331	493.234.594	1.795.207.301
Ações em tesouraria	30.323.300	121.293.200	30.983.500	123.934.000
	1.849.269.750	2.883.907.565	1.849.160.105	2.883.468.985

Além das ações ordinárias e preferenciais nominativas, a Companhia negocia certificados de depósito de ações, denominados “Units”, correspondentes ao lote de 1 (uma) ação ordinária – ON e 4 (quatro) ações preferenciais – PN.

O capital autorizado da Companhia é de 5.600.000.000 de ações nominativas ordinárias - ON e/ou nominativas preferenciais – PN aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 20 de março de 2014.

Aumento de capital pelo exercício do direito de conversão das debêntures

Em decorrência do exercício do direito de conversão requerido pelos debenturistas da 6ª Emissão, o Conselho de Administração da Companhia em Reunião Extraordinária realizada em 10 de abril de 2016 homologou o aumento de capital social subscrito e integralizado, dentro do limite do capital autorizado, no valor de R\$8.474, com emissão de 677.550 ações ordinárias e 2.710.200 ações preferenciais, correspondentes à conversão de 137.480 debêntures.

O capital social subscrito e integralizado da Companhia passa para R\$ 2.384.474, dividido em 4.733.177.315 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 1.849.269.750 ações ordinárias e 2.883.907.565 ações preferenciais.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março 2016 a Companhia mantém em tesouraria 151.616.500 ações de sua própria emissão, correspondente a 30.323.300 “Units”. O preço em 31 de março de 2016 em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo foi de R\$ 19,37 por “Unit” (código KLBN11 na BM&FBovespa).

Em janeiro de 2015 a Companhia efetuou a recompra de 800.000 “Units”, com preço médio de R\$13,94 por “Unit” e valor total de recompra equivalente a R\$11.151. No mês de dezembro de 2015 foram recompradas 900.000 “Units” com preço médio de R\$ 23,86 por “Unit” por R\$ 21.472. Durante o primeiro trimestre de 2016 não houve recompra de ações.

De acordo com o Plano de Outorga de ações, descrito na nota explicativa 22, concedido como remuneração de longo prazo aos executivos da Companhia, em fevereiro e março de 2016 foram

Notas Explicativas

alienadas 1.475.000 ações mantidas em tesouraria, correspondentes a 295.000 “Units”, e concedido em regime de outorga o usufruto de 3.006.000 ações, correspondentes a 601.200 “Units”, baixadas de tesouraria.

c) Ajustes de avaliação patrimonial

Criado pela Lei 11.638/07, o grupo de “Ajustes de avaliação patrimonial” mantido no patrimônio líquido da Companhia comporta ajustes de avaliações com aumentos e diminuições de ativos e passivos, quando aplicável, enquanto não computados no resultado do exercício, até a sua efetiva realização.

O saldo mantido pela Companhia corresponde à adoção do custo atribuído do ativo imobilizado (“*deemed cost*”) para as terras florestais, opção exercida na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis convergentes aos IFRS em 1º de janeiro de 2009; variação cambial de controladas mantidas no exterior com moeda funcional diferente da controladora (nota explicativa 2); saldos referentes ao plano de outorga de ações concedido aos executivos (nota explicativa 22); e atualizações do passivo atuarial (nota explicativa 26).

	Controladora e consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Custo atribuído imobilizado (terras)	1.090.550	1.090.550
Variação cambial controlada exterior	(46.742)	(31.778)
Passivo atuarial	(1.107)	3.801
Plano de outorga de ações	1.608	1.608
	1.044.309	1.064.181

d) Dividendos

Os dividendos representam a parcela de lucros auferidos pela Companhia, que é distribuído aos acionistas a título de remuneração do capital investido nos exercícios sociais. Todos os acionistas têm direito a receber dividendos, proporcionais a sua participação acionária, conforme assegurado pela legislação societária brasileira e o estatuto social da Companhia. Também é previsto no estatuto social, a faculdade da Administração de distribuir dividendos intermediários durante o exercício de forma antecipada, “ad referendum” da Assembleia Geral Ordinária destinada a apreciar as contas do exercício.

A base de cálculo do dividendo obrigatório definida no Estatuto Social da Companhia é ajustada pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da Reserva de Ativos Biológicos, outorgando aos acionistas da Companhia o direito ao recebimento a cada exercício de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido anual ajustado. Adicionalmente, é facultado a Companhia a distribuição de dividendos com saldos de Reservas de Lucros mantidos no Patrimônio Líquido.

No primeiro trimestre de 2016, foram efetivamente pagos R\$ 120.015, distribuídos a título de Reservas de Lucros, conforme aprovado em Reunião Extraordinária do Conselho de Administração realizada em 2 de fevereiro de 2016.

f) Participação de lucros de debêntures mandatárias

Conforme mencionado na nota explicativa 15, é cabível aos detentores das debêntures mandatoriamente conversíveis em ações da 6ª emissão, participação nos lucros quando da distribuição de dividendos aos acionistas da Companhia. O montante é calculado considerando a

Notas Explicativas

quantidade de ações que serão futuramente convertidas, correspondentes a 135.434.550 ações ordinárias e 541.738.200 ações preferenciais, após as conversões antecipadas realizadas até 31 de março de 2016, pelo valor por ação efetivamente distribuído de dividendos. No primeiro trimestre de 2016 foram pagos R\$ 17.735 de participação nos lucros para os debenturistas da 6ª emissão.

19 RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está composta como segue:

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Receita bruta de vendas de produtos	1.690.353	1.520.137	1.715.342	1.555.081
Descontos e abatimentos	(7.095)	(3.894)	(12.488)	(7.858)
Impostos incidentes sobre vendas	(229.852)	(231.157)	(239.377)	(238.774)
	1.453.406	1.285.086	1.463.477	1.308.449
. Mercado interno	953.380	917.831	946.433	915.417
. Mercado externo	500.026	367.255	517.044	393.032
Receita líquida de vendas	1.453.406	1.285.086	1.463.477	1.308.449

20 CUSTOS, DESPESAS E RECEITAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à	1/1 à	1/1 à	1/1 à
	31/03/2016	31/03/2015	31/03/2016	31/03/2015
Custos variáveis (mat. primas e materiais de consumo)	(506.381)	(470.384)	(503.968)	(467.768)
Gastos com pessoal	(261.018)	(201.289)	(263.655)	(203.322)
Depreciação, amortização e exaustão	(254.853)	(253.492)	(250.779)	(250.316)
Fretes	(64.723)	(57.217)	(66.104)	(58.546)
Comissões	(2.616)	(3.699)	(3.437)	(7.294)
Contratação de serviços	(68.784)	(59.091)	(69.479)	(59.688)
Receita na alienação de ativos imobilizados	111	377	111	377
Custo na alienação e baixa de ativos imobilizados	(555)	(882)	(555)	(882)
Outras	(60.276)	(42.976)	(56.645)	(58.086)
	(1.219.095)	(1.088.653)	(1.214.511)	(1.105.525)

21 RESULTADO FINANCEIRO

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015
Receitas financeiras				
. Rendimento sobre aplicações financeiras	137.384	112.771	148.611	114.523
. Outras	8.612	4.319	8.611	4.323
	145.996	117.090	157.222	118.846
Despesas financeiras				
. Juros financiamentos e debêntures	(290.670)	(175.166)	(291.380)	(186.319)
. Juros REFIS (i)	(12.210)	(14.997)	(12.210)	(14.997)
. Juros capitalizados no imobilizado (ii)	130.640	51.578	130.640	51.578
. Amortização Aj. Valor Pres. Debêntures	(7.254)	(10.223)	(7.254)	(10.223)
. Aval financiamentos - partes relacionadas	(7.333)	(4.079)	(7.333)	(4.079)
. Remuneração de investidores - SCPs	-	-	(9.743)	(2.600)
. Outras	(19.001)	(54.493)	(26.848)	(49.074)
	(205.828)	(207.380)	(224.128)	(215.714)
Variação cambial				
. Variação cambial de ativos	(130.583)	174.825	(129.552)	173.367
. Variação cambial de passivos	1.211.763	(1.469.184)	1.209.088	(1.461.110)
	1.081.180	(1.294.359)	1.079.536	(1.287.743)
Resultado financeiro				
	1.021.348	(1.384.649)	1.012.630	(1.384.611)

(i) Vide informações na nota explicativa 17.

(ii) Vide informações na nota explicativa 12.

22 PLANO DE OUTORGA DE AÇÕES

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 10 de julho de 2012, foi aprovado o Programa de Outorga de Ações (“Plano”) como benefício a membros da diretoria e colaboradores estratégicos da Companhia.

A CVM autorizou a Companhia, através do OFICIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº 221/2012 a realizar as operações privadas abrangidas pelo plano de incentivo a seus diretores e funcionários, excluído os acionistas controladores, de realizar transferência privada de ações mantidas em tesouraria.

De acordo com o referido Plano, a Companhia estabeleceu que os diretores estatutários e não estatutários poderão utilizar um percentual de 25% a 70% de sua remuneração variável para aquisição de ações mantidas em tesouraria, onde a Companhia concederá o usufruto de mesma quantidade de ações ao adquirente por três anos em regime de outorga, passando a propriedade nua das ações aos mesmos após 3 anos, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas no Plano.

Para os colaboradores estratégicos da Companhia, o Plano não prevê aquisição de ações por parte dos colaboradores, somente a concessão do usufruto de um determinado número de ações em regime de outorga por 3 anos, passando a propriedade nua dessas ações ao beneficiário, desde que cumpridas as cláusulas estabelecidas.

O usufruto concede ao beneficiário o direito aos dividendos distribuídos no período em que o benefício estiver válido.

O valor de aquisição das ações em tesouraria pelos beneficiários do Plano será obtido pela média das cotações de valor de mercado dos últimos 60 pregões das ações da Companhia, ou de sua cotação na data de aquisição, dos dois o menor. O valor das ações concedidas em usufruto corresponde a cotação das ações em negociação na Bolsa de Valores de São Paulo no dia da operação.

Notas Explicativas

As cláusulas para que a transferência das ações outorgadas seja consumada estabelecem a permanência do beneficiário na Companhia e não alienação das ações adquiridas na adesão do Plano. As ações outorgadas também podem ser imediatamente cedidas em caso de demissão por iniciativa da Companhia, aposentadoria ou falecimento do beneficiário, neste último caso passando o direito das ações ao espólio.

As ações outorgadas e a despesa proporcional ao prazo de outorga, reconhecida no resultado é acumulada no patrimônio líquido no grupo de "Ajustes de Avaliação Patrimonial", até o fim da outorga, seja pelo vencimento do prazo de três anos, ou qualquer outra cláusula do Plano que encerre a outorga.

O quadro abaixo apresenta as informações dos planos pactuados:

a) Diretores estatutários e não estatutários

	Plano 2011	Plano 2012	Plano 2013	Plano 2014	Plano 2015	Total
Data início do plano	01/03/2012	01/03/2013	01/03/2014	01/03/2015	01/03/2016	-
Data término da outorga	01/03/2015	01/03/2016	01/03/2017	01/03/2018	01/03/2019	-
Ações em tesouraria adquiridas pelos beneficiários (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	9.912.000
Valor de compra por ação (R\$) (i)	1,56	2,57	2,34	2,84	4,23	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	2.375.000	1.904.500	2.302.500	1.855.000	1.475.000	9.912.000
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	1,75	2,67	2,29	3,26	4,30	
Despesa acumulada do plano - desde o início	4.166	5.089	3.802	2.469	176	15.702
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2015	694	424	439	168	-	1.725
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2016	-	283	586	789	176	1.834

b) Colaboradores estratégicos

	Plano 2012	Plano 2013	Plano 2014	Plano 2015	Total
Data início do plano (ii)	01/03/2013	30/04/2014	30/04/2015	30/03/2016	
Data término da outorga	01/03/2016	30/04/2017	30/04/2018	30/03/2019	
Ações em tesouraria concedidas em usufruto (i)	682.500	542.500	372.500	351.000	1.948.500
Valor do usufruto por ação (R\$) (i)	2,67	2,30	3,36	4,34	
Despesa acumulada do plano - desde o início	1.824	846	457	-	3.127
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2015	152	105	-	-	257
Despesa do plano - 1/1 à 31/03/2016	101	105	114	-	320

(i) Considera o desdobramento de ações mencionado na nota explicativa 1.

(ii) O Plano de 2012 foi concedido em junho de 2013 de forma retrospectiva.

23 RESULTADO POR AÇÃO

O cálculo do resultado básico por ação é efetuado através da divisão do lucro do período atribuível aos detentores de ações ordinárias - ON e preferenciais - PN da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período. A Companhia possui debêntures mandatoriamente conversíveis em ações (vide nota explicativa 15) registradas no patrimônio líquido, portanto na quantidade de ações já é considerada a conversão futura das debêntures em ações na quantidade total de ações.

As ações oriundas da eventual futura conversão em ações da 7ª emissão de debêntures (vide nota explicativa 15) foram consideradas no cálculo do período findo em 31 de março de 2016, por conta de seu valor de emissão ser superior ao valor da "Unit" no mercado em 31 de março de 2016, correspondente a R\$ 19,37 por "Unit". Essa consideração é feita visto que com o valor da "Unit" no mercado superior ao valor unitário da debênture a opção de conversão pelos debenturistas é altamente provável.

Notas Explicativas

O resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação, pois as ações ordinárias e preferenciais potenciais diluidoras não tem efeito diluidor.

Conforme mencionado na nota explicativa 18, as movimentações sobre o saldo de ações em tesouraria afetam a média ponderada da quantidade de ações preferenciais em tesouraria no cálculo do período de três meses findo em 31 de março de 2016, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação apurada da seguinte forma:

Quantidade ponderada de ações em Tesouraria - 31 de março de 2016 (*)

Jan	Fev	Mar	3 Meses 2016
154.917.500 x 1/3	+ 151.967.500 x 1/3	+ 151.616.500 x 1/3	= 152.593.833

(*) Visto que a Companhia possui somente "Units" em tesouraria, a divisão entre ações ON e PN é feita conforme composição de "Units".

O quadro abaixo, apresentado em R\$, reconcilia o resultado apurado nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e de 2015, aos montantes utilizados no cálculo do resultado por ação básico e diluído:

	Controladora e consolidado		
	1/1 à 31/03/2016		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.849.269.750	2.883.907.565	4.733.177.315
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.102.405	652.409.620	815.512.025
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.518.767)	(122.075.067)	(152.593.833)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.853.388	3.414.242.118	5.396.095.507
% de ações em relação ao total	36,73%	63,27%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	394.274.599	679.237.401	1.073.512.000
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.853.388	3.414.242.118	5.396.095.507
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	0,1989	0,1989	
	Controladora e consolidado		
	1/1 à 31/03/2015		
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Denominador			
Média ponderada da quantidade de ações total	1.848.592.200	2.881.197.365	4.729.789.565
Quantidade de ações a serem convertidas nas debêntures	163.777.500	655.110.000	818.887.500
Quantidade de ações em tesouraria ponderada	(30.405.333)	(121.621.334)	(152.026.667)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.964.367	3.414.686.031	5.396.650.398
% de ações em relação ao total	36,73%	63,27%	100%
Numerador			
Resultado líquido atribuível a cada classe de ações (R\$)	(267.571.872)	(460.994.128)	(728.566.000)
Média ponderada da quantidade de ações circulantes	1.981.964.367	3.414.686.031	5.396.650.398
Resultado por ação básico e diluído (R\$)	(0,1350)	(0,1350)	

Notas Explicativas

24 SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia procedeu com a segmentação de sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia o negócio. Os segmentos operacionais definidos pela Administração são demonstrados abaixo:

(i) Segmento Florestal: envolve as operações de plantio e cultivo florestal de pinus e eucalipto para abastecimento das fábricas de papéis da Companhia e venda de madeiras (toras) para terceiros no mercado interno.

(ii) Segmento de Papéis: envolve substancialmente a produção e as operações de venda de bobinas de papel cartão, papel kraftliner e papel reciclado nos mercados interno e externo.

(iii) Segmento de Conversão: envolve a produção e as operações de venda de caixas de papelão ondulado, chapas de papelão ondulado e sacos industriais, nos mercados interno e externo.

(iv) Segmento de Celulose: envolve a operação do “Projeto Puma”, onde futuramente abrangerá a produção e comercialização de celulose de fibra curta e longa, nos mercados interno e externo.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	1/1 à 31/03/2016					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corp/ Elim	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	78.936	370.619	497.386	-	(508)	946.433
.Mercado externo	-	451.794	65.250	-	-	517.044
Receita de vendas para terceiros	78.936	822.413	562.636	-	(508)	1.463.477
Receitas entre segmentos	222.378	286.090	2.909	-	(511.377)	-
Vendas líquidas totais	301.314	1.108.503	565.545	-	(511.885)	1.463.477
Variação valor justo ativos biológicos	63.447	-	-	-	-	63.447
Custo dos produtos vendidos	(370.899)	(665.791)	(469.053)	-	501.583	(1.004.160)
Lucro bruto	(6.138)	442.712	96.492	-	(10.302)	522.764
Despesas/ receitas operacionais	(13.982)	(104.391)	(67.902)	(449)	(16.533)	(203.257)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(20.120)	338.321	28.590	(449)	(26.835)	319.507
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	135.539	155.148	-	-	290.687
.Mercado externo	-	154.156	9.747	-	-	163.903
.Entre segmentos	-	181.113	555	-	(181.668)	-
	-	470.808	165.450	-	(181.668)	454.590
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	489.995	-	-	-	-	489.995
.Entre segmentos	2.437.383	-	-	-	(2.437.383)	-
	2.927.378	-	-	-	(2.437.383)	489.995
Investimentos no período	44.987	47.559	24.459	734.935	1.441	853.381
Depreciação, exaustão e amort.	(177.104)	(57.979)	(13.944)	-	(1.752)	(250.779)
Ativo total - 31/03/2016	6.755.206	5.416.401	1.346.727	8.179.600	5.236.142	26.934.076
Passivo total - 31/03/2016	1.264.356	762.460	204.110	548.810	17.872.831	20.652.567
Patrimônio líquido - 31/03/2016	5.490.850	4.653.941	1.142.617	7.630.790	(12.636.689)	6.281.509

Notas Explicativas

	1/1 à 31/03/2015					
	Florestal	Papéis	Conversão	Celulose	Corporativa/ eliminações	Total Consolidado
Receitas líquidas:						
.Mercado interno	88.532	329.896	496.911	-	78	915.417
.Mercado externo	-	343.809	49.223	-	-	393.032
Receita de vendas para terceiros	88.532	673.705	546.134	-	78	1.308.449
Receitas entre segmentos	152.720	266.442	3.307	-	(422.469)	-
Vendas líquidas totais	241.252	940.147	549.441	-	(422.391)	1.308.449
Variação valor justo ativos biológicos	55.538	-	-	-	-	55.538
Custo dos produtos vendidos	(310.213)	(585.704)	(450.397)	-	416.247	(930.067)
Lucro bruto	(13.423)	354.443	99.044	-	(6.144)	433.920
Despesas/ receitas operacionais	(9.488)	(94.935)	(62.484)	-	(1.016)	(167.923)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	(22.911)	259.508	36.560	-	(7.160)	265.997
Venda de produtos (em toneladas)						
.Mercado interno	-	132.040	160.024	-	-	292.064
.Mercado externo	-	136.497	8.544	-	-	145.041
.Entre segmentos	-	173.424	542	-	(173.966)	-
	-	441.961	169.110	-	(173.966)	437.105
Venda de madeira (em toneladas)						
.Mercado interno	748.696	-	-	-	-	748.696
.Entre segmentos	1.873.686	-	-	-	(1.873.686)	-
	1.873.686	-	-	-	(1.873.686)	748.696
Investimentos no período	29.568	73.940	14.999	879.978	1.165	999.650
Depreciação, exaustão e amort.	(177.400)	(60.789)	(11.209)	-	(918)	(250.316)

O saldo na coluna Corporativa/eliminações envolve substancialmente despesas da unidade corporativa não rateada aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações do resultado financeiro e impostos sobre o lucro não foram divulgadas por segmento em razão da não utilização pela Administração dos referidos dados de forma segmentada, pois os mesmos são gerenciados e analisados de forma consolidada em sua operação.

c) Informações das receitas líquidas de vendas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado externo, no resultado consolidado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e de 2015, corresponde R\$517.044 e R\$393.032. A tabela abaixo demonstra a distribuição da receita líquida dos referidos exercícios por país estrangeiro:

País	Consolidado 1/1 à 31/03/2016		País	Consolidado 1/1 à 31/03/2015	
	Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total		Receita Total (R\$/milhões)	% na Receita Líquida Total
Argentina	143	9,8%	Argentina	126	9,6%
China	72	4,9%	China	77	5,9%
Cingapura	58	4,0%	Cingapura	41	3,1%
Itália	52	3,6%	Itália	24	1,8%
Turquia	21	1,4%	Bélgica	11	0,8%
Equador	20	1,4%	Equador	10	0,8%
Bélgica	13	0,9%	Colômbia	10	0,8%
França	13	0,9%	Turquia	9	0,7%
México	13	0,9%	África do Sul	9	0,7%
Chile	11	0,8%	França	9	0,7%
Outros pulverizados	101	6,9%	Outros pulverizados	67	5,1%
	517	35%		393	30%

Notas Explicativas

A receita líquida da Companhia proveniente dos clientes no mercado brasileiro no resultado consolidado dos períodos de três meses findos em 31 de março de 2016 e 2015 corresponde a R\$ 946.433 e R\$ 915.417, respectivamente.

No período de três meses findo em 31 de março de 2016, no segmento de papéis, um único cliente de cartões foi responsável por aproximadamente 23% da receita líquida da Companhia, correspondente a aproximadamente R\$ 336.600 (sendo R\$ 277.000 em 31 de março de 2015). O restante da base de clientes da Companhia é pulverizada, de forma que nenhum dos demais clientes, individualmente, concentra participação relevante (acima de 10%) da receita líquida de vendas da Companhia.

c) Receitas líquidas de vendas pró-forma

Conforme mencionado na nota explicativa 3, a Companhia possui uma *joint-venture* de controle conjunto, operando no segmento florestal, denominada Florestal Vale do Corisco, a qual não é consolidada, sendo reconhecida pelo método da equivalência patrimonial, considerando sua participação no investimento.

Caso a controlada em conjunto fosse consolidada nas informações trimestrais da Companhia, a receita líquida de vendas pró-forma no período de três meses findo em 31 de março de 2016 seria de R\$1.483.377 (R\$ 1.322.000 no mesmo período de 31 de março de 2015).

25 GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Gerenciamento de riscos

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender as suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais entende que está exposta, de acordo com sua natureza dos negócios e estrutura operacional.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limite de posições. Não são realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros com finalidade especulativa.

Adicionalmente, a Administração procede com a avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

Os principais riscos da Companhia estão descritos a seguir:

Risco de Mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. No caso da Companhia, os preços de mercado são afetados por dois tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de variação cambial. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar, empréstimos a pagar, instrumentos disponíveis para venda e instrumentos financeiros derivativos.

(i) Risco de exposição às variações cambiais

Notas Explicativas

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras. Qualquer flutuação da taxa de câmbio pode aumentar ou reduzir os referidos saldos. A composição dessa exposição é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Conta corrente e aplicações financeiras	1.057.771	1.265.112
Contas a receber (líquido de PCLD)	487.318	618.774
Outros ativos e passivos	(146.800)	(154.400)
Em prêmios e financiamentos	(12.508.535)	(12.376.000)
Exposição líquida	(11.110.246)	(10.646.514)

O saldo por ano de vencimento em 31 de março de 2016 dessa exposição líquida está dividido da seguinte maneira:

Ano	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Valor	(838.646)	(1.721.900)	(1.806.100)	(1.678.400)	(1.300.300)	(1.058.500)	(2.706.400)	(11.110.246)

Em 31 de março de 2016, a Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação de aproximadamente USD 800 milhões anuais e seus recebimentos, se forem concretizados, superam, ou se aproximam, do fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

(ii) Risco de taxa de juros

A Companhia tem empréstimos indexados pela variação da TJLP, LIBOR e do CDI, e aplicações financeiras indexadas à variação do CDI e Selic, expondo estes ativos e passivos às flutuações nas taxas de juros conforme demonstrado no quadro de sensibilidade a juros abaixo. A Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “*hedge*”/ “*swap*” contra a exposição desses riscos de mercados.

A prática adotada é de monitoramento contínuo das taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Adicionalmente, a Companhia considera que o alto custo associado à contratação de taxas pré-fixadas sinalizadas pelo cenário macroeconômico brasileiro justifica a sua opção por taxas flutuantes.

A composição do risco de taxa de juros é como segue:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Aplicações financeiras - CDI	4.238.376	3.767.021
Aplicações financeiras - Selic	575.070	557.143
Exposição ativa	4.813.446	4.324.164
Financiamentos - CDI	(1.016.261)	(1.181.179)
Financiamentos - TJLP	(2.401.358)	(2.384.152)
Financiamentos - Libor	(2.006.132)	(1.996.624)
Debêntures - IPCA	(1.011.684)	(966.168)
Exposição passiva	(6.435.435)	(6.528.123)

Risco de aplicação de recursos

A Companhia está sujeita ao risco quanto a aplicação de recursos, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais, aplicações financeiras e outros instrumentos financeiros contratados. O valor exposto pela Companhia corresponde substancialmente às aplicações financeiras e operação de títulos e valores mobiliários, com valores descritos nas notas explicativas 4 e 5.

Em relação a qualidade dos ativos financeiros da Companhia aplicados em instituições financeiras, é utilizada política interna para aprovação do tipo de operação que está sendo acordada e análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco, para avaliar a viabilidade da aplicação de recursos em determinada instituição, deste que esta esteja enquadrada nos critérios de aceitação da política.

O quadro abaixo demonstra os recursos de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários aplicados pela Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional da agência de *rating* Fitch das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
<i>Rating</i> nacional AAA(bra) (*)	5.781.420	5.465.466
<i>Rating</i> nacional AA+(bra)	98.500	145.400
	5.879.920	5.610.866

(*) Considerado neste grupo as LFTs por conta do baixo risco atrelado a operação.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. Adicionalmente às aplicações de recursos referidas acima, a Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber).

Adicionalmente, em 31 de março de 2016, o valor máximo exposto pela Companhia ao risco de crédito das contas a receber de clientes, equivale aos saldos apresentados na nota explicativa 6.

A qualidade do risco de crédito nas atividades operacionais da Companhia é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, os quais são revisados periodicamente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente para garantir seu recebimento.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2016:

	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022 em diante	Total
Fornecedores	(653.497)	-	-	-	-	-	-	(653.497)
Financ/ Debent	(1.492.165)	(2.872.466)	(3.545.435)	(3.007.868)	(2.750.204)	(2.144.202)	(5.911.661)	(21.724.001)
Total	(2.145.662)	(2.872.466)	(3.545.435)	(3.007.868)	(2.750.204)	(2.144.202)	(5.911.661)	(22.377.498)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações.

Gestão de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido, composto pelo saldo de empréstimos e financiamentos (nota explicativa 14) e debêntures (nota explicativa 15), deduzidos pelo saldo de caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários (notas explicativas 4 e 5), e pelo saldo do patrimônio líquido, incluindo o saldo de capital emitido e todas as reservas constituídas.

O índice de endividamento líquido sobre o patrimônio líquido da Companhia é composto da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Caixa, equiv. caixa e títulos e val. mobiliários	5.879.920	5.610.866
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.888.678)	(18.021.730)
Endividamento líquido	(12.008.758)	(12.410.864)
Patrimônio líquido	6.281.508	5.352.340
Índice de endividamento líquido	(1,91)	(2,32)

b) Instrumentos financeiros por categoria

A Companhia tem os seguintes instrumentos financeiros por categoria:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	31/03/2016	31/12/2015
Ativo - empréstimos e recebíveis		
. Caixa e equivalentes de caixa	5.304.850	5.053.723
. Contas a receber de clientes (líquido de PCLD)	1.318.434	1.501.099
. Outros ativos	407.676	423.363
	7.030.960	6.978.185
Ativo - disponível para venda		
. Títulos e valores mobiliários	575.070	557.143
	575.070	557.143
Passivo - ao custo amortizado		
. Empréstimos, financiamentos e debêntures	17.888.678	18.021.730
. Fornecedores	653.497	702.199
. Demais contas a pagar	908.800	809.670
	19.450.975	19.533.599

Empréstimos e recebíveis e outros passivos financeiros ao custo amortizado

Os instrumentos financeiros incluídos nesse grupo são saldos provenientes de transações comuns como o contas a receber, fornecedores, empréstimos e financiamentos, aplicações financeiras e caixa e equivalente de caixa mantido pela Companhia. Todos estão registrados pelos seus valores nominais acrescidos, quando aplicável, de encargos e taxas de juros contratuais, cuja apropriação das despesas e receitas é reconhecida ao resultado do período.

Ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia classificou os títulos e valores mobiliários que são representados por Letras Financeiras do Tesouro (LFT) (nota explicativa 5) como ativos financeiros disponíveis para venda, pois poderão ser negociados no futuro, sendo contabilizados pelo valor justo, que na prática corresponde ao valor aplicado acrescido dos juros reconhecidos no rendimento da operação.

c) Análise de sensibilidade

A Companhia apresenta a seguir os quadros de sensibilidade para os riscos de variações cambiais e de taxas de juros que a Companhia está exposta considerando que os eventuais efeitos impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2016. Os efeitos no patrimônio são basicamente os mesmos do resultado.

(i) Exposição a câmbio

A Companhia tem ativos e passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2016 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no exercício de elaboração destas informações trimestrais para o cenário II esta taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III em 50%.

É importante salientar que os vencimentos dos financiamentos, conforme cronograma de vencimento demonstrado na nota explicativa 14, não ocorrerão substancialmente em 2016, sendo assim, a variação cambial não terá efeito no caixa decorrente desta análise. Em contrapartida, as exportações da Companhia, deverão ter o impacto da variação cambial no caixa a medida que ocorrem.

A análise de sensibilidade da variação cambial está sendo calculada sobre a exposição cambial líquida (basicamente por empréstimos e financiamentos, contas a receber de clientes e fornecedores

Notas Explicativas

a pagar em moeda estrangeira) e não foi considerado o efeito nos cenários sobre a projeção de vendas de exportação que de certa forma, como mencionado anteriormente, fará frente a eventual perda cambial futura.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no resultado futuro de 12 meses considerando os saldos em 31 de março de 2016:

	Saldo 31/03/2016		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	US\$	Taxa	R\$		R\$		R\$	
			ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	
Ativos								
Caixa e caixa equivalentes	297.219	3,53	(9.303)	4,41	252.963	5,29	514.515	
Contas a receber, líquido de PCLD	136.926	3,53	(4.286)	4,41	116.537	5,29	237.032	
Outros ativos e passivos	(41.249)	3,53	1.291	4,41	(35.107)	5,29	(71.406)	
Financiamentos	(3.514.719)	3,53	110.011	4,41	(2.991.378)	5,29	(6.084.331)	
Efeito líquido no resultado financeiro			97.713		(2.656.985)		(5.404.190)	

(ii) Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os financiamentos são atrelados a taxa de juros pós-fixada do CDI, exceto aqueles atrelados à TJLP e Libor. Para efeito de análise de sensibilidade a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas a da apresentação das referidas informações trimestrais, utilizando para Selic, Libor, IPCA e CDI a mesma taxa em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do cenário I, para o cenário II estas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III em 50%.

Desta forma, mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses considerando os saldos em 31 de março de 2016:

		Saldo 31/03/2016		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		R\$	Taxa	R\$		R\$		R\$	
				ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	Taxa	ganho(perda)	
Aplicações financeiras									
CDE's	CDI	4.238.376	13,73%	-	17,16%	145.482	20,60%	290.965	
LFT's	Selic	575.070	14,25%	-	17,81%	20.487	21,38%	40.974	
Financiamentos									
Notas crédito à exportação (R\$)	CDI	(1.016.261)	13,73%	-	17,16%	(34.883)	20,60%	(69.766)	
BNDES	TJLP	(2.401.358)	7,50%	-	9,38%	(45.025)	11,25%	(90.051)	
Debêntures	IPCA	(1.011.684)	9,36%	(4.350)	12,24%	(29.111)	14,69%	(53.872)	
Pré-pagamento de exportação	Libor	(5.391.000)	0,90%	(119)	1,13%	(12.274)	1,35%	(24.429)	
Efeito líquido no resultado financeiro				(4.469)		44.676		93.821	

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

1 DIVULGAÇÃO DO LAJIDA (EBITDA)

Conforme instrução CVM 527/12, a Companhia aderiu a divulgação voluntária de informações de natureza não contábil como informação adicional agregada em suas informações trimestrais, apresentando o LAJIDA (EBITDA) – Lucros Antes dos Juros, Impostos sobre Renda incluindo Contribuição Social sobre o Lucro (Prejuízo) Líquido, Depreciação e Amortização, para os períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015.

Em linhas gerais, o LAJIDA (EBITDA) representa a geração operacional de caixa da Companhia, correspondente ao quanto à empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e de impostos. Ressalva-se que este não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

	Consolidado	
	1/1 à 31/03/2016	1/1 à 31/03/2015
(=) Lucro (prejuízo) líquido do período	1.073.512	(728.566)
(+) Imposto de renda e contribuição social	258.625	(390.048)
(+/-) Resultado financeiro líquido	(1.012.630)	1.384.611
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	250.779	250.316
LAJIDA (EBITDA)	570.286	516.313
Ajustes conf. Inst. CVM527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(63.447)	(55.538)
(+/-) Equivalência patrimonial (ii)	(7.094)	(7.535)
(+/-) LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto (ii)	12.404	8.167
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	512.149	461.407

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidos na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação dos mesmos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) de controlada em conjunto

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado com itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada em conjunto proporcional a participação da Companhia e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

2 POSIÇÃO ACIONÁRIA DA COMPANHIA, DOS DETENTORES DE AÇÕES COM MAIS DE 5% DO TOTAL DAS ESPÉCIES ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 10 de março de 2016, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

a) Posição acionária da companhia

ACIONISTA	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Klabin Irmãos & Cia.	941.837.080	50,93%			941.837.080	19,90%
Niblak Participações S.A.	142.023.010	7,68%			142.023.010	3,00%
Capital World Investors	60.986.000	3,30%	243.944.000	8,46%	304.930.000	6,44%
The Bank Of New York ADR Department (*)	58.901.546	3,19%	235.606.184	8,17%	294.507.730	6,22%
Monteiro Aranha S.A.	58.127.972	3,14%	232.543.338	8,06%	290.671.310	6,14%
BNDES Participações S.A. BNDESPAR	42.573.128	2,30%	170.292.512	5,90%	212.865.640	4,50%
Ações em Tesouraria	30.323.300	1,64%	121.293.200	4,21%	151.616.500	3,20%
Outros (**)	514.497.714	27,82%	1.880.228.331	65,20%	2.394.726.045	50,69%
TOTAL	1.849.269.750	100%	2.883.907.565	100,00%	4.733.177.315	100,00%

(*) Acionistas no exterior.

(**) Acionistas com participação inferior a 5% das ações.

b) Distribuição do capital social dos controladores até o nível de pessoa física

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

KLABIN IRMÃOS & CIA.

QUOTISTAS	QUOTAS	
	Quantidade	% do Capital
Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.	1	12,52
Miguel Lafer Participações S.A.	1	6,26
VFV Participações S.A.	1	6,26
PRESH S.A.	1	12,52
GL Holdings S.A	1	12,52
GLIMDAS Participações S.A.	1	11,07
DARO Participações S.A.	1	11,07
DAWOJOBE Participações S.A.	1	11,07
ESLI Participações S.A.	1	8,36
LKL Participações S.A.	1	8,35
TOTAL	10	100,00

Sociedade em nome coletivo, com capital social de R\$ 1.000.000,00, dividido em quotas de valores variados.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****Jacob Klabin Lafer Adm. Partic. S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	215.059.063	50,00
Vera Lafer	215.059.063	50,00
TOTAL	430.118.126	100,00

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**Miguel Lafer Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer	223.510.726	99,9999
Vera Lafer	344	0,0001
TOTAL	223.511.070	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**VFV Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Vera Lafer	981.094.312	99,9999
Outros	688	0,0001
TOTAL	981.095.000	100,0000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**PRESH S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Sylvia Lafer Piva			17.658.895	99,99993	17.658.895	66,66662
Pedro Franco Piva			12	0,00007	12	0,00005
Horácio Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Eduardo Lafer Piva	2.943.151	33,33	-	-	2.943.151	11,11111
Regina Piva Coelho Magalhães	2.943.151	33,34	-	-	2.943.151	11,11111
TOTAL	8.829.453	100,00	17.658.907	100,00000	26.488.360	100,00000

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**GL Holdings S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Graziela Lafer Galvão	4.233.864	99,99991	8.467.726	99,99993	12.701.590	99,99992
Outros	4	0,00009	6	0,00007	10	0,00008
TOTAL	4.233.868	100,00000	8.467.732	100,00000	12.701.600	100,00000

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**CONTROLADORA/INVESTIDORA:****GLIMDAS Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	TOTAL	%
Israel Klabin			1.287.625	90,0520	1.287.625	38,198
Alberto Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Leonardo Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Stela Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Maria Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Dan Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Gabriel Klabin (*)	323.502	16,6664	23.707	1,6580	347.209	10,300
Espólio Maurício Klabin (*)	32	0,0016	-	-	32	0,001
TOTAL	1.941.044	100,0000	1.429.867	100,0000	3.370.911	100,0000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Israel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**DARO Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Daniel Miguel Klabin	1.627.732	53,065
Rose Klabin (*)	479.900	15,645
Amanda Klabin (*)	479.900	15,645
David Klabin (*)	479.900	15,645
TOTAL	3.067.432	100,000

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Daniel Miguel Klabin.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:**DAWOJOBE Participações S.A.**

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	%
Armando Klabin	4	0,20
Wolff Klabin (*)	516	24,95
Daniela Klabin (*)	516	24,95
Bernardo Klabin (*)	516	24,95
José Klabin (*)	516	24,95
TOTAL	2.068	100,00

(*) Ações sujeitas a usufruto, cabendo o direito de voto ao usufrutuário Armando Klabin.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

ESLI Participações S.A. (*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.891.253	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.891.253	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.891.254	33,3334
TOTAL	17.673.760	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

LKL Participações S.A.(*)

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Cristina Levine Martins Xavier	5.977.833	33,3333
Regina Klabin Xavier	5.977.833	33,3333
Roberto Klabin Martins Xavier	5.977.834	33,3334
TOTAL	17.933.500	100,0000

(*) Instr.Part.Contrato de Doação de Ações com Reserva de Usufruto a Lilia K.Levine, em 22.12.2010.

CONTROLADORA/INVESTIDORA:

NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.

ACIONISTAS	AÇÕES	
	ON	% Total
Miguel Lafer Part. S/A	3.038.036	12,521
VFV Participações S/A	3.038.035	12,521
GL Holdings S/A	3.038.061	12,521
Glimdas Participações S/A.	2.686.869	11,074
Daro Participações S/A	2.686.869	11,074
Dawojobe Partic. S.A.	2.562.686	10,562
Armando Klabin	124.183	0,512
Esli Participações S/A	4.050.722	16,695
Pedro Franco Piva	3.038.061	12,520
TOTAL	24.263.522	100,000

3 EVOLUÇÃO DA PARTICIPAÇÃO ACIONÁRIA

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 10 de março de 2016, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

ACIONISTAS	Tipo	31 março de 2015		Movimentação					31 de março de 2016		
		Quantidade de ações	%	Compra Subscrição	Venda	Novos Integrantes	Saída de Integrantes	Alterações Societárias	Quantidade de ações	%	Evolução %
Controladores	ON	1.263.554.735	68,35	-2.266.450	-3.412.575	0	0	0	1.257.875.710	68,02	-0,45
	PN	446.647.965	15,50	4.190.484	-26.546.584	0	0	0	424.291.865	14,71	-5,01
Membros do Conselho de Administração	ON	41.509.396	2,25	1.300.000	-115.500	0	0	0	42.694.496	2,31	2,85
	PN	165.322.544	5,74	1.200.000	-462.000	0	0	0	166.060.544	5,76	0,45
Membros da Diretoria	ON	3.116.500	0,17	428.190	-461.200	0	0	0	3.083.490	0,17	0,00
	PN	12.466.000	0,43	1.712.760	-1.844.800	0	0	0	12.333.960	0,43	-1,06
Membros do Conselho Fiscal	ON	7.050	0,00	0	0	0	0	0	7.050	0,00	0,00
	PN	25.300	0,00	0	0	0	0	0	25.300	0,00	0,00
Ações em Tesouraria	ON	30.158.000	1,63	165.300	0	0	0	0	30.323.300	1,64	0,00
	PN	120.632.000	4,19	661.200	0	0	0	0	121.293.200	4,21	0,55
Demais Acionistas	ON	510.245.919	27,60	372.960	3.989.275	0	0	677.550	515.285.704	27,86	0,99
	PN	2.136.103.556	74,14	-7.764.444	28.853.384	0	0	2.710.200	2.159.902.696	74,90	1,11
Total	ON	1.848.592.200	100,00	0	0	0	0	677.550	1.849.269.750	100,00	0,04
	PN	2.881.197.365	100,00	0	0	0	0	2.710.200	2.883.907.565	100,00	0,09

* Compreendem prêmio de controle e conversão para formação de Units conforme deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de 28 de novembro de 2013

4 QUANTIDADE DE AÇÕES DE EMISSÃO DA COMPANHIA, DE TITULARIDADE, DIRETA OU INDIRETA, DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES, CONSELHEIROS E QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO

Na apresentação da quantidade de ações descrita abaixo foi considerada para todo período o desdobramento de ações aprovado em Assembleia no dia 10 de março de 2016, prevendo a divisão de cada ação unitária por cinco de mesma classe e espécie.

EM 31/03/2016

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.257.875.710	68,02%	424.291.865	14,71%	1.682.167.575	35,54%
Membros do Conselho de Administração	42.694.496	2,31%	166.060.544	5,76%	208.755.040	4,41%
Membros da Diretoria	3.083.490	0,17%	12.333.960	0,43%	15.417.450	0,33%
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00%	25.300	0,00%	32.350	0,00%
Ações em Tesouraria	30.323.300	1,64%	121.293.200	4,21%	151.616.500	3,20%
Outros Acionistas	515.285.704	27,86%	2.159.902.696	74,90%	2.675.188.400	56,52%
Total	1.849.269.750	100%	2.883.907.565	100%	4.733.177.315	100%

Quantidade de Ações em Circulação	515.285.704	27,86	2.159.902.696	74,90	2.675.188.400	56,52
--	--------------------	--------------	----------------------	--------------	----------------------	--------------

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

EM 30/03/2015

ACIONISTAS	AÇÕES					
	ON	%	PN	%	Total	%
Controladores	1.263.554.735	79,76%	446.647.965	14,87%	1.710.202.700	37,27%
Membros do Conselho de Administração	41.509.996	2,62%	165.322.544	5,50%	206.832.540	4,51%
Membros da Diretoria	3.116.500	0,20%	12.466.000	0,41%	15.582.500	0,34%
Membros do Conselho Fiscal	7.050	0,00%	25.300	0,00%	32.350	0,00%
Ações em Tesouraria	30.158.000	1,90%	120.632.000	4,02%	150.790.000	3,29%
Outros Acionistas	245.791.534	15,52%	2.259.184.856	75,20%	2.504.976.390	54,59%
Total	1.584.137.815	100%	3.004.278.665	100%	4.588.416.480	100%
Quantidade de Ações em Circulação	245.798.584	15,52	2.259.210.156	75,20	2.505.008.740	54,59

5 OUTRAS INFORMAÇÕES

Relacionamento com Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a empresa de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou serviços não relacionados à auditoria externa em patamares superiores a 5% do total de seus honorários.

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com seus auditores independentes está fundamentada em princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios, que seguem diretrizes internacionalmente aceitas, consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas

Klabin S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Klabin S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 27 de abril de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Tadeu Cendón Ferreira

Contador CRC 1SP188352/O-5